

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
4 - NIRE 35300158792		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Roque Petroni Júnior, 1464		2 - BAIRRO OU DISTRITO Morumbi	
3 - CEP 04707-000	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 11	7 - TELEFONE 7420-1062	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD	12 - FAX -	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Ernesto Gardelliano			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Roque Petroni Júnior, 1464		3 - BAIRRO OU DISTRITO Morumbi	
4 - CEP 04707-000	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 7420-1172	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 11	13 - FAX 7420-2247	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL ri@vivo.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2008	31/12/2008	2	01/04/2008	30/06/2008	1	01/01/2008	31/03/2008
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes S/S					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Luiz Carlos Passetti					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 001.625.898-32		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	536.601	524.932	524.932
2 - Preferenciais	937.476	917.186	917.186
3 - Total	1.474.077	1.442.118	1.442.118
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	4.495	4.495	4.495
6 - Total	4.495	4.495	4.495

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1130 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Telefonia Móvel Celular
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	---	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	26/05/2008	6.710.526	362.742	Reserva de Capital	31.959	11,3500000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 25/07/2008	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.074/0001-73

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
1	Ativo Total	10.107.119	10.130.098
1.01	Ativo Circulante	480.503	1.603.902
1.01.01	Disponibilidades	25	32
1.01.02	Créditos	448.154	1.595.183
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	448.154	1.595.183
1.01.02.02.01	Juros s/o capital próprio e dividendos	448.154	1.595.183
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	32.324	8.687
1.01.04.01	Tributos diferidos e a recuperar	30.946	4.696
1.01.04.02	Outros ativos	1.026	3.509
1.01.04.03	Despesas antecipadas	346	471
1.01.04.04	Adiantamentos a fornecedores	6	11
1.02	Ativo Não Circulante	9.626.616	8.526.196
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	545.461	537.655
1.02.01.01	Créditos Diversos	543.598	535.792
1.02.01.01.01	Tributos diferidos e a recuperar	536.260	528.379
1.02.01.01.02	Outros ativos	5.556	5.556
1.02.01.01.03	Despesas antecipadas	1.782	1.857
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1.863	1.863
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	1.863	1.863
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	9.081.155	7.988.541
1.02.02.01	Investimentos	9.081.151	7.988.533
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	7.722.958	7.398.978
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	1.358.087	589.449
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	106	106
1.02.02.02	Imobilizado	4	8
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.074/0001-73

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
2	Passivo Total	10.107.119	10.130.098
2.01	Passivo Circulante	765.410	742.342
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	69.781	72.869
2.01.02	Debêntures	541.109	552.614
2.01.03	Fornecedores	4.019	3.819
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	35.125	1.480
2.01.05	Dividendos a Pagar	8.631	9.299
2.01.06	Provisões	1.279	1.176
2.01.06.01	Provisões para contingências	1.279	1.176
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	170	161
2.01.08	Outros	105.296	100.924
2.01.08.01	Pessoal, encargos e benefícios sociais	329	1.532
2.01.08.02	Operações com derivativos	24.109	18.351
2.01.08.03	Outras obrigações	80.858	81.041
2.02	Passivo Não Circulante	1.013.244	1.000.570
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.013.244	1.000.570
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	1.000.000	1.000.000
2.02.01.03	Provisões	213	250
2.02.01.03.01	Provisões para contingências	213	250
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	13.031	320
2.02.01.06.01	Passivo a descoberto	12.711	0
2.02.01.06.02	Recursos capitalizáveis	320	320
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	8.328.465	8.387.186
2.04.01	Capital Social Realizado	6.710.526	6.347.784
2.04.02	Reservas de Capital	708.574	1.071.316
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	878.477	878.477
2.04.04.01	Legal	100.960	100.960
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	11.070	11.070
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	777.517	777.517
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	(11.070)	(11.070)
2.04.04.07.01	Ações em tesouraria	(11.070)	(11.070)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.074/0001-73

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2008	4 -31/03/2008
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	30.888	89.609
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.074/0001-73

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(42.692)	48.284	(107.525)	(124.297)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.671)	(8.073)	(4.237)	(9.005)
3.06.03	Financeiras	121.104	85.871	(41.576)	(84.177)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	167.236	175.687	8.015	17.915
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(46.132)	(89.816)	(49.591)	(102.092)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	3.101	10.085	1	738
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(99.899)	(178.119)	(78.214)	(156.891)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(64.327)	138.520	16.501	125.038
3.07	Resultado Operacional	(42.692)	48.284	(107.525)	(124.297)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	18	16
3.08.01	Receitas	0	0	53	53
3.08.02	Despesas	0	0	(35)	(37)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(42.692)	48.284	(107.507)	(124.281)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(17.396)	(17.396)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(60.088)	30.888	(107.507)	(124.281)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.074/0001-73

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1.469.582	1.469.582	1.437.623	1.437.623
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)		0,02102		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,04089)		(0,07478)	(0,08645)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a. Controle Acionário

A Vivo Participações S.A. ("Sociedade") é uma Sociedade de capital aberto que, em 30 de junho de 2008, tem como controladores a Brasilcel N.V. e suas subsidiárias Portelcom Participações S.A., Sudestecel Participações Ltda., Avista Participações Ltda., TBS Celular Participações Ltda. e Tagilo Participações Ltda., que em conjunto, excluindo as ações em tesouraria, detêm 63,73% (62,95% em 31 de março de 2008) do capital total da Sociedade.

A variação da participação acionária de seus controladores deve-se ao aumento de capital ocorrido na Sociedade em junho de 2008, através da capitalização do benefício fiscal do ágio incorporado de propriedade da Portelcom Participações S.A. e a Sudestecel Participações Ltda, garantido o direito de preferência (nota 19c).

A Brasilcel N.V. é controlada em conjunto pela Telefónica S.A. (50% do capital total), pela PT Móveis, Serviços de Telecomunicações, SGPS, S.A. (49,999% do capital total), e pela Portugal Telecom, SGPS, S.A. (0,001% do capital total).

b. Controladas

A Sociedade é a controladora integral da Vivo S.A. ("Vivo"), que explora serviços de telefonia móvel celular, incluindo atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, em conformidade com as autorizações que lhes foram outorgadas e da TCO IP S.A. ("TCO IP"), empresa que explora serviços de telecomunicações, serviços de acesso à Internet, desenvolvimento de soluções e outros (nota 1.d.3).

A Sociedade também é a controladora da Telemig Celular Participações S.A. ("Telemig Participações"), que por sua vez controla a Telemig Celular S.A. ("Telemig Celular") (nota 1.d.1).

A Telemig Participações detém 83,25% do capital total da Telemig Celular, que é uma sociedade prestadora de Serviço Móvel Pessoal ("SMP") na Área 4 da Região 1 do Plano Geral de Autorizações do (SMP), incluindo atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, em conformidade com as autorizações que lhes foram outorgadas que abrange o Estado de Minas Gerais.

A Sociedade, em conjunto com suas controladas, detém 42,768% do capital total da Telemig Participações e 87,023% da Telemig Celular (notas 1.d1 e d4).

c. Autorizações e Frequências

Os negócios das controladas, incluindo os serviços que pode prover, são regulamentados pela ANATEL, autoridade regulamentadora dos serviços de telecomunicações, de acordo com a Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, e respectivos regulamentos, decretos, decisões e planos complementares.

As autorizações concedidas pela ANATEL são renováveis, uma única vez, pelo prazo de 15 anos, mediante pagamento, a cada biênio, de taxas equivalentes a 2% (dois por cento) de sua receita do ano anterior ao do pagamento, líquida de impostos e contribuições sociais, e relativa à aplicação dos Planos de Serviços Básicos e Alternativos.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As autorizações que vencerão em 2008 já se encontram em processo de renovação junto ao órgão regulador.

Em meados de 2007, através de leilões realizados pela ANATEL, suas controladas diretas e indiretas adquiriram licenças de 1,9 Mhz e 2,1 Mhz (3G) para as suas operações (nota 17).

d. Eventos Societários ocorridos em 2008

d.1) Aquisições - Telemig Celular Participações S.A. e Tele Norte Celular Participações S.A.

Em 03 de abril de 2008, foi efetivada a transferência do controle acionário da Telemig Participações (e, indiretamente, da Telemig Celular), bem como da Tele Norte Celular Participações S.A. ("Tele Norte Participações") (e, indiretamente, da Amazônia Celular S.A.) para a Sociedade, nos termos do Contrato de Compra e Venda de Ações, celebrado entre a Sociedade e a Telpart Participações S.A. ("Telpart"), tendo sido satisfeitas as condições estabelecidas no contrato e efetivado o pagamento do preço.

O preço pago pelas 7.258.108 ações ordinárias e 969.932 ações preferenciais da Telemig Participações, em 03 de abril de 2008, já acrescido das remunerações previstas no Contrato de Compra e Venda com a Telpart, foi de R\$1.162.594 equivalente ao valor aproximado de R\$151,17 por ação ordinária e de R\$67,43 por ação preferencial da Telemig Participações adquirida. Os preços pagos pelas ações ordinárias da Telemig Participações implicam no valor aproximado de R\$2.625,04 por ação ordinária da Telemig Celular. Nesta data, a Sociedade passou a deter 53,899% do capital votante e 22,725% do capital total da Telemig Participações.

Adicionalmente, a Sociedade adquiriu os direitos da Telpart de subscrição de ações a serem emitidas pela Telemig Participações e pela Tele Norte Participações direitos esses oriundos da faculdade prevista na Instrução CVM nº 319/99, pelos valores já atualizados nos termos do Contrato de Compra e Venda com Telpart, de R\$70.511 e R\$22.611, respectivamente.

d.2) Venda - Tele Norte Participações

Em 20 de dezembro de 2007, nos termos da Instrução CVM nº 358, de 03 de janeiro de 2002, a Sociedade celebrou um contrato de compra e venda de ações com a Telemar Norte Leste S.A. ("Telemar") visando à venda das ações da Tele Norte Participações que a Telpart comprometeu-se a vender e transferir para a Sociedade nos termos do contrato de compra e venda de ações, celebrado em 02 de agosto de 2007.

A Agência Nacional de Telecomunicações ("ANATEL"), através do Ato nº 1.261, de 05 de março de 2008, publicado no Diário Oficial da União - DOU em 07 de março de 2008, concedeu a anuência para a realização da transferência das ações da Tele Norte Participações para a Sociedade e a subsequente anuência para a realização da transferência das mesmas ações para a Telemar.

Em 03 de abril de 2008, a Sociedade alienou a totalidade das 1.292.679 ações ordinárias e as 3.715 ações preferenciais da Tele Norte Participações e os direitos da Telpart de subscrição de ações a serem emitidas pela Tele Norte Participações, direitos esses oriundos da faculdade prevista na Instrução CVM nº 319/99, pelos mesmos montantes pagos a Telpart pelas suas aquisições.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d.3) Aquisição do Controle Acionário da TCO IP S.A.

Em 04 de abril de 2008 foi aprovada em Assembléia Geral a transferência do controle acionário da TCO IP da Vivo para a Sociedade. A partir desta data, a TCO IP passou a ser subsidiária integral da Sociedade.

d.4) Oferta Pública de Ações (OPA)

Conforme aprovado pelo Conselho de Administração da Sociedade em 02 de agosto de 2007 e, tendo em vista a conclusão da aquisição do controle da Telemig Participações (e, indiretamente, da Telemig Celular), a Sociedade, por meio de sua controlada TCO IP ("Ofertante"), lançou em 08 de abril de 2008 no Brasil, Oferta Pública Voluntária ("OPA Voluntária") para aquisição de até 1/3 das ações preferenciais em circulação no mercado da Telemig Celular e da Telemig Participações e no caso da Telemig Participações, a OPA Voluntária foi estendida aos titulares de ações preferenciais subjacentes a American Depositary Shares ("ADSs") ("Quantidade Máxima de Ações"). Cada ADS da Telemig Participações representa duas ações preferenciais.

Os principais termos e condições da OPA Voluntária foram os seguintes: o preço, que correspondia a um prêmio aproximado de 25% sobre a média ponderada da cotação das Ações Preferenciais da respectiva sociedade, observada nos 30 (trinta) últimos pregões da BOVESPA anteriores a 01 de agosto de 2007, inclusive, foi de (i) R\$654,72 por ação preferencial da Telemig Celular, e (ii) de R\$63,90 por ação preferencial da Telemig Participações; (para fins de referência, o equivalente a aproximadamente US\$74.68 por ADS da Telemig Participações com base na média entre compra e a de venda do dólar norte-americano da taxa PTAX 800 conforme divulgada pelo Banco Central do Brasil em 04 de abril de 2008, de R\$1.711/US\$1.00).

Com a conclusão do processo da OPA Voluntária realizada em 12 de maio de 2008, a TCO IP adquiriu 7.257.020 ações ordinárias da Telemig Participações, representando 31,912% do capital votante e 20,043% do capital total e 89.492 ações preferenciais da Telemig Celular, representando 3,773% do capital total, tendo sido pagos os montantes de R\$463.724 e R\$58.592, respectivamente.

Em 11 de abril, a Sociedade protocolou perante a Comissão de Valores Mobiliários, o pedido de registro de Oferta Pública (OPA por Alienação de Controle) de compra de todas as ações ordinárias em circulação no mercado destas empresas com a minuta do respectivo edital. O efetivo lançamento da Oferta foi realizado em 15 de julho de 2008, conforme descrito na nota 34.

e. Acordo entre a Telefonica S.A. e a Telecom Itália

Em outubro de 2007, a TELCO S.p.A. (na qual a Telefonica S.A. detém uma participação de 42,3%), concluiu a aquisição de 23,6% da Telecom Itália. A Telefonica S.A. tem o controle compartilhado da Vivo Participações S.A., mediante sua joint-venture com a Portugal Telecom. A Telecom Itália tem participação na TIM Participações S.A. (TIM), empresa de telefonia celular no Brasil. Como resultado da aquisição de sua participação na Telecom Itália, a Telefonica S.A. não tem envolvimento direto com as operações da TIM. Adicionalmente, quaisquer transações entre a Sociedade e a TIM são transações normais do negócio de telefonia celular (operações de interconexão), as quais são regulamentadas pela ANATEL.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. BASES DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

a) Informações trimestrais

As informações trimestrais ("ITR's") da controladora e consolidada são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado de outra forma) e foram elaboradas de acordo com as normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e as normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), incluindo a Instrução CVM nº 469/08.

Estas ITR's foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações.

O balanço patrimonial findo em 31 de março de 2008 e a demonstração de resultado para o semestre findo em 30 de junho de 2007 não contemplam os efeitos da aquisição da Telemig Participações descritos na nota 1 e, conseqüentemente, não são comparáveis com as respectivas demonstrações financeiras para o semestre findo em 30 de junho de 2008.

A demonstração de resultado consolidado da Sociedade, para o semestre findo em 30 de junho de 2008, contempla o resultado consolidado da Telemig Participações para o período de três meses findo em 30 de junho de 2008.

Na consolidação, todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações entre as empresas consolidadas foram eliminados.

Algumas rubricas consolidadas do balanço patrimonial de 31 de março de 2008 e da demonstração de resultado para o semestre findo em 30 de junho de 2007, foram reclassificadas para permitir a comparabilidade, como segue:

- Reclassificação dos saldos líquidos do ágio da aquisição da Ceterp Celular S.A. e do fundo de comércio: de Ativo Diferido, líquido para Ativo Intangível, líquido;
- Reclassificação do saldo a pagar das licenças de concessão de 1,9Mhz: de Outras Obrigações para Licenças de Concessão;
- Reclassificação das receitas com Incentivos Comerciais: de Outras Receitas Operacionais para Despesas com Vendas;
- Reclassificação da amortização do fundo de comércio: de Outras Despesas Operacionais para Despesas Gerais e Administrativas;

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contas	Balanco patrimonial em 31.03.08 anteriormente divulgado	Reclassificações	Balanco patrimonial em 31.03.08, divulgado em 30.06.08
Ativo intangível, líquido	1.596.873	28.090	1.624.963
Ativo diferido, líquido	79.884	(28.090)	51.794
Outras obrigações	209.239	(45.326)	163.913
Licenças de concessão	-	45.326	45.326

Contas	Demonstração do resultado em 30.06.07	Reclassificações	Demonstração do resultado de 30.06.07, divulgada em 30.06.08
Despesas com vendas	(1.717.971)	34.678	(1.683.293)
Despesas gerais e administrativas	(591.947)	(1.251)	(593.198)
Outras despesas operacionais	(449.405)	1.251	(448.154)
Outras receitas operacionais	158.175	(34.678)	123.497

A conciliação entre o lucro líquido (prejuízo) da controladora e o consolidado para os semestres findos em 30 de junho de 2008 e de 2007, é como segue:

	30.06.08	30.06.07
Lucro líquido (prejuízo) da controladora	30.888	(124.281)
Doações recebidas nas controladas	-	(7.790)
Juros sobre o capital próprio de dividendos prescritos nas controladas	(788)	-
Lucro líquido (prejuízo) consolidado	<u>30.100</u>	<u>(132.071)</u>

b) Alterações da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 11.638/07

Em 28 de dezembro de 2007 foi sancionada a Lei nº 11.638 que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e à Lei nº 6.385 de 7 de dezembro de 1976. O principal objetivo dessas alterações e introduções é a de atualizar a legislação societária brasileira para permitir a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil, para as práticas internacionais de contabilidade definidas pelas normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

Os requerimentos dessa Lei aplicam-se às demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais que se iniciam a partir de 1º de janeiro de 2008. Esses requisitos não se enquadram como mudanças de circunstâncias ou de estimativas e, portanto, a adoção de novas práticas introduzidas pela Lei 11.638/07 deve ser, como regra geral, demonstrada retrospectivamente, ou seja, mediante a aplicação dessas novas práticas contábeis como se essas práticas estivessem em uso durante todos os períodos apresentados, observando-se a norma que trata de “Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros”, aprovada pela CVM, por meio da Deliberação nº 506.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Dessa forma, as mudanças de práticas contábeis são registradas nos livros contábeis como ajustes de exercícios anteriores, todavia o seu impacto é alocado a cada uma dos períodos apresentados. No caso específico da Sociedade e suas controladas, em que as demonstrações financeiras do exercício que se finda em 31 de dezembro de 2008 serão apresentadas de forma comparativa com os valores de 2007, os ajustes serão demonstrados aos saldos iniciais (1 de janeiro de 2007), de forma que os dois exercícios serão apresentados observando-se as mesmas práticas contábeis.

Esse mesmo procedimento, também, foi adotado na preparação e apresentação das ITR's de 2008, de forma que os efeitos das mudanças de práticas contábeis estão sendo alocados em cada um dos períodos apresentados.

Em 2 de maio de 2008, a CVM emitiu a Instrução nº 469 que normatizou parcialmente a Lei nº 11.638/07, estabelecendo os requisitos mínimos a serem observados na apresentação das ITR's durante 2008. Essa Instrução, mediante certas condições, facultou a não adoção integral dos dispositivos da referida Lei. A Administração da Sociedade optou por essa alternativa e, dessa forma, aplicou a Lei nº 11.638/07 na extensão requerida pela Instrução CVM nº 469 na apresentação das ITR's durante 2008, conforme segue:

- Os ativos e passivos de longo prazo devem ser ajustados pelo seu valor presente (AVP). Os demais saldos devem ser ajustados ao seu valor presente, apenas quando houver efeito relevante nas demonstrações financeiras. Como conseqüência, os valores a pagar relacionados à autorização para a exploração da rede 3G foram ajustados a valor presente, conforme divulgado na nota 17.
- O prêmio recebido na emissão de debêntures e as doações e subvenções para investimento deixaram de ser passíveis de registro no patrimônio líquido. Os valores de doações e subvenções (incentivos fiscais) estão sendo apresentados temporariamente no grupo de Resultado de Exercícios Futuros, conforme determinado pela Instrução CVM 469 nos montantes de doações para investimento para a conta de resultado de exercícios futuros no montante de R\$5.882 em 30 de junho de 2008 (R\$1.367 em 31 de março de 2008).

Dentre as demais alterações nas normas contábeis introduzidas pela referida Lei, destacamos abaixo aquelas que, em uma análise preliminar efetuada pela Administração, podem vir a impactar, de forma relevante, as demonstrações financeiras da Sociedade e suas controladas do exercício que se finda em 31 de dezembro de 2008:

- Nas operações relacionadas à combinação de negócios realizadas entres partes independentes e vinculadas à efetiva transferência de controle, os ativos e passivos da sociedade a ser incorporada, ou decorrente de fusão ou cisão, serão contabilizados pelo valor de mercado. A Sociedade está analisando a amortização do saldo remanescente do ágio de R\$1.768.135 em 30 de junho de 2008. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2008 e, a exemplo de períodos anteriores, houve amortização de ágio no montante de R\$212.081 (R\$190.374, no primeiro semestre de 2007). Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2008, a Sociedade realizou aquisição da participação acionária da Telemig Participações, cujo ágio apurado foi de R\$1.073.874, conforme nota 1.d. A Administração da Sociedade está efetuando uma análise detalhada para identificar e mensurar ao valor de mercado os ativos e passivos decorrentes desta aquisição.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Arrendamento mercantil de bens utilizados na manutenção dos negócios: a Sociedade possui diversos contratos de arrendamento mercantil, do tipo financeiro, que de acordo com o item IV do artigo 179 da lei das SAs, alterado pela Lei 11.638/07 passam a ser elegíveis e classificados como ativo imobilizado depreciable registrando-se a obrigação existente, enquanto anteriormente, o registro se dava pelo pagamento das contra prestações que eram contabilizadas como despesas de aluguel. O efeito da capitalização de tais bens e referidos passivos, caso fossem registrados, aumentaria o patrimônio líquido R\$12.749 (em R\$14.088 em 31 de março de 2008) e o reduziria resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2008 em R\$2.716 (R\$3.165 para o mesmo período de 2007).
- A conta de ativo diferido passa a incluir somente as despesas pré-operacionais e gastos com reestruturação. Foi criado o grupo de ativo intangível, que inclui o ágio na combinação de negócios e outros ativos incorpóreos não caracterizados como ativo diferido conforme definição anterior. A Sociedade efetuou a reclassificação conforme nova definição de ativo intangível nas ITR's relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2008.
- As aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos são basicamente provenientes de sobras de caixa que são aplicadas em ativos de alta liquidez, geralmente resgatáveis em prazos inferiores a 90 dias. Dessa forma, as aplicações financeiras são apresentadas pelo valor aplicado mais os rendimentos auferidos até a data do balanço, aproximando-se ao valor de mercado dessa data. Assim sendo, a marcação a mercado dessas aplicações, não deve apresentar efeitos relevantes no fim do exercício e nos trimestres apresentados. A Sociedade divulga o valor de mercado de seus instrumentos financeiros conforme apresentado na nota 28.b. A Administração da Sociedade entende que suas aplicações financeiras estão em linha com as exigências da CVM, ou seja, nenhum efeito significativo deverá ser apurado na adoção da referida regra.

As demais alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 não deverão provocar efeitos relevantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008 ou não são aplicáveis, a saber:

- Análise da recuperabilidade dos ativos imobilizado, intangível e diferido conforme estabelecido pelo Pronunciamento 01 do CPC, aprovado pela Deliberação CVM nº 527. A Sociedade não identificou nenhum ajuste em seus ativos.
- Reavaliações do ativo imobilizado: a Sociedade não possui itens do ativo imobilizado reavaliados.
- Remuneração de Diretores e empregados com base em ações: a Sociedade não possui plano de remuneração baseada em ações e por esse motivo, entende que não haverá efeitos em suas demonstrações financeiras.
- As mudanças havidas na Instrução CVM 247 que trata dos investimentos em coligadas também não devem provocar qualquer efeito, uma vez que os investimentos mantidos pela Sociedade são em empresas controladas que continuam a ser avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- A Sociedade já divulgava como informação suplementar as suas demonstrações financeiras anuais, as Demonstrações dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado, portanto, a mudança na Lei tornando-as obrigatória não provoca qualquer efeito em relação ao que a Sociedade já vinha divulgando.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras referem-se a operações de renda fixa, indexadas à variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros ("CDI"), com liquidez imediata e no Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento – FIC. As carteiras do FIC eram compostas substancialmente por títulos públicos federais e títulos privados de instituições de primeira linha, ambos de alta liquidez, registrados pelos seus valores de realização.

Os fundos de investimento efetuam operações envolvendo instrumentos financeiros com a finalidade de reduzir a exposição a risco de juros, que também são registrados pelos seus valores de realização.

	Consolidado	
	30.06.08	31.03.08
Aplicações financeiras	2.227.646	2.158.113
Aplicações financeiras dadas em garantias	54.558	53.061
Fundo de investimento (nota 29)	275.146	-
Total	<u>2.557.350</u>	<u>2.211.174</u>
Circulante	2.537.202	2.191.510
Não circulante	20.148	19.664

Em 30 de junho de 2008, a Vivo possuía aplicações financeiras dadas em garantia de processos judiciais e de empréstimos e financiamentos (nota 15d) nos montantes de R\$34.410 (R\$33.397 em 31 de março de 2007) e R\$20.148 (R\$19.664 em 31 de março de 2008), respectivamente.

Para o FIC em 30 de junho de 2008, não existiam avais, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas.

4. CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS

	Consolidado	
	30.06.08	31.03.08
Valores a receber de serviços faturados	902.094	790.012
Valores a receber de interconexão	733.493	627.036
Valores a receber de serviços a faturar	713.934	652.643
Valores a receber de mercadorias vendidas	377.835	317.119
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(423.724)	(359.139)
Total	<u>2.303.632</u>	<u>2.027.671</u>

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de junho de 2008, o saldo de contas a receber inclui R\$298.247 (R\$262.503 em 31 de março de 2008) referentes a "co-billing" com outras operadoras cujos valores foram determinados com base em termos de compromisso, uma vez que os contratos ainda não foram assinados pelas partes. Existem ainda pendências de definição de responsabilidades pelas perdas relacionadas à fraude, dependentes do órgão regulador bem como de acordo entre as partes. A Sociedade não espera perdas financeiras sobre o assunto em questão.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	2008	2007
Saldo no início do ano	344.701	353.306
Complemento de provisão no 1º semestre (nota 22)	172.542	208.629
Baixas e recuperações no 1º semestre	(125.265)	(185.745)
Ingresso da Telemig Participações em 31.03.08	31.746	-
Saldo em 30 de junho	<u>423.724</u>	<u>376.190</u>
Complemento de provisão no 2º semestre		157.111
Baixas e recuperações no 2º semestre		(188.600)
Saldo em 31 de dezembro		<u>344.701</u>

5. ESTOQUES

	Consolidado	
	30.06.08	31.03.08
Aparelhos celulares	564.707	396.038
Simcard (chip)	30.478	22.845
Acessórios e outros	13.057	6.419
(-) Provisão para obsolescência	(40.505)	(40.427)
Total	<u>567.737</u>	<u>384.875</u>

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

6.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Contribuição social e imposto de renda antecipados	510.849	502.968	750.695	627.975
ICMS a recuperar	-	-	516.003	482.785
PIS e COFINS a recuperar	28.529	28.529	302.317	219.001
Imposto de renda retido na fonte	26.415	165	70.183	48.805
Outros a recuperar	270	270	32.433	34.122
Total de impostos a recuperar	566.063	531.932	1.671.631	1.412.688
Contribuição social e imposto de renda diferidos	1.143	1.143	2.669.841	2.489.830
ICMS a apropriar	-	-	118.060	93.663
Total	567.206	533.075	4.459.532	3.996.181
Circulante	30.946	4.696	1.993.445	1.704.559
Não circulante	536.260	528.379	2.466.087	2.291.622

A Telemig Celular possui benefício fiscal de redução de 75% do imposto de renda gerado nas áreas incentivadas da Agência de Desenvolvimento do Nordeste - ADENE onde a operadora atua (Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha) por um período de 10 anos contados a partir de 2004.

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos são demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	30.06.08	31.03.08
Prejuízo fiscal e base negativa (a)	1.120.996	1.091.913
Crédito fiscal incorporado – reestruturação (b)	521.205	562.471
Créditos tributários sobre provisões para: (c)		
Contingências	208.138	124.664
Depreciação acelerada	173.640	159.457
Operações com derivativos	148.835	117.665
Créditos de liquidação duvidosa	144.306	122.107
Fornecedores	136.732	105.883
Provisão para perdas em bens do ativo imobilizado	110.063	102.047
Programa de fidelização	34.331	27.994
Participação de empregados	22.200	13.985
Obsolescência	13.771	13.745
Outros valores	35.624	47.899
Total de tributos diferidos	2.669.841	2.489.830
Circulante	1.053.193	943.782
Não circulante	1.616.648	1.546.048

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A parcela classificada no circulante refere-se à reversão de diferenças temporárias e amortização de ágio prevista para os próximos doze meses.

Os impostos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura como segue:

- a) Prejuízo fiscal e base negativa: representa o montante registrado pelas controladas, que será compensado no limite de 30% das bases apuradas nos próximos exercícios e não possui prazo de prescrição. A Sociedade não contabilizou o potencial crédito de imposto de renda e contribuição social diferidos que seriam gerados pela utilização dessas bases fiscais no montante de R\$678.603 (R\$700.126 em 31 de março de 2008), tendo em vista as incertezas, nesse momento, quanto à capacidade de a Sociedade gerar resultados tributáveis futuros que assegurem realização desses tributos diferidos.
- b) Crédito fiscal incorporado: representado pelo saldo líquido de ágio e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (nota 6.2). Sua realização ocorre proporcionalmente à amortização do ágio em suas controladas, cujo prazo é entre 5 e 10 anos. Estudos de consultores externos utilizados nos processos de Reestruturação Societária suportam a recuperação do valor nestes prazos.
- c) Diferenças temporárias: a realização ocorrerá por ocasião do pagamento das provisões, da efetiva perda com créditos de liquidação duvidosa ou da realização dos estoques, bem como pela reversão de outras provisões. A Sociedade não contabilizou o potencial crédito de imposto de renda e contribuição social diferidos que seriam gerados pela utilização dessas provisões no montante de R\$157.829 (R\$157.293 em 31 de março de 2008), tendo em vista as incertezas, nesse momento, quanto a capacidade de a Sociedade gerar resultados tributáveis futuros que assegurem realização desses tributos diferidos.

A Sociedade elaborou estudos técnicos de viabilidade, aprovados pelo Conselho de Administração, os quais indicaram a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos em 31 de dezembro de 2007, como definido pela Instrução CVM nº 371. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2008, nenhum fato relevante ocorreu que indicasse limitações para a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos pelas controladas.

6.2 Benefício fiscal – Reestruturação Societária

Os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais da Sociedade e suas controladas possuem contas específicas relacionadas com ágio e provisão incorporados e amortização, reversão e crédito fiscal correspondentes, cujos saldos, são como segue:

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
		30.06.08		31.03.08
	Ágio	Provisão	Líquido	Líquido
Reestruturação				
GT – Aquisição	473.721	(312.656)	161.065	170.792
TC - Privatização	452.305	(298.521)	153.784	180.922
TCO - 1ª aquisição	275.571	(181.877)	93.694	119.248
TCO - 2ª aquisição	166.214	(109.701)	56.513	63.295
Telemig Participações - Privatização	90.209	(59.538)	30.671	-
TLE – Privatização	74.940	(49.462)	25.478	28.214
Total	<u>1.532.960</u>	<u>(1.011.755)</u>	<u>521.205</u>	<u>562.471</u>

A movimentação nos semestres findos em 30 de junho é como segue:

	Consolidado	
	2008	2007
Resultado:		
Amortização do ágio	456.443	440.524
Reversão da provisão	(307.162)	(296.655)
Crédito fiscal	(149.281)	(143.869)
Efeito no resultado	-	-

À medida que os benefícios fiscais sejam efetivamente realizados, o montante será incorporado ao capital em benefício dos acionistas controladores, ficando assegurado aos demais acionistas o direito de preferência. Os recursos decorrentes do exercício de preferência serão pagos aos acionistas controladores.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de maio de 2008, foi efetuada a capitalização de parcela de reserva especial de ágio em favor dos acionistas controladores no montante de R\$362.742, referente ao valor do benefício fiscal gerado nos exercícios de 2006 e de 2007 (nota 19c).

7. DESPESAS ANTECIPADAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Taxa Fistel	-	-	414.274	465.008
Propagandas a distribuir	-	-	81.800	111.049
Aluguéis	-	-	31.293	11.142
Encargos financeiros	2.128	2.328	5.274	2.559
Outras	-	-	39.541	33.073
Total	<u>2.128</u>	<u>2.328</u>	<u>572.182</u>	<u>622.831</u>
Circulante	346	471	505.724	566.634
Não circulante	1.782	1.857	66.458	56.197

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Depósitos judiciais	5.795	5.644	111.354	119.095
Subsídio na venda de terminais	-	-	47.042	33.332
Créditos com fornecedores	-	-	39.285	21.492
Créditos com a Amazônia Celular S.A. e Tele Norte Celular Participações S.A. (a)	-	-	21.557	-
Adiantamentos a empregados	-	-	17.798	15.159
Créditos com empresas do grupo	1.863	1.863	7.489	6.005
Outros ativos	787	3.421	11.394	8.215
Total	8.445	10.928	255.919	203.298
Circulante	1.026	3.509	215.884	170.824
Não circulante	7.419	7.419	40.035	32.474

(a) Referem-se aos valores do contrato de compartilhamento de recursos humanos e administrativos e constituição de condomínio com a Telemig e Telemig Participações, existentes até a data da aquisição do controle pela Vivo Participações. Os saldos são remunerados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

9. INVESTIMENTOS

a) Informações das controladas

Investidas	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) em		Lucro líquido (prejuízo) para o semestre findo em	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	30.06.07
Vivo S.A.	7.344.555	7.398.979	322.055	117.248
TCO IP S.A.	(12.711)	-	(13.517)	-
Telemig Celular Participações S.A.	1.409.584	-	18.455	-

Em 30 de junho de 2008, a TCO IP apresentava passivo a descoberto. Tendo em vista a continuidade dessa controlada, garantida pela Sociedade, foi registrado o montante de R\$12.711 na sublinha "Passivo a Descoberto" em reconhecimento de suas obrigações relacionadas com essa controlada.

b) Composição e movimentação

O saldo de investimentos da controladora inclui a participação no patrimônio das controladas, ágios, adiantamentos para futuro aumento de capital e provisão para perdas em investimentos, bem como outros investimentos conforme demonstrado a seguir:

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Investimentos em controladas	6.617.140	6.293.160	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.105.818	1.105.818	-	-
Ágio na aquisição de investimentos, líquido (a)	1.565.948	814.579	1.768.135	814.579
Provisões para perdas em investimentos	(207.861)	(225.130)	(207.861)	(225.130)
Outros investimentos	106	106	113	113
Saldo do investimento	<u>9.081.151</u>	<u>7.988.533</u>	<u>1.560.387</u>	<u>589.562</u>

(a) O valor do consolidado inclui os ágios gerados pela TCO IP na aquisição de participação acionária na Telemig e Telemig Participações através da OPA (nota 1.d.4).

A movimentação dos investimentos da controladora para os semestres findos em 30 de junho é como segue:

b.1) Investimentos em controladas

	30.06.08	30.06.07
Saldo no início do ano	6.091.680	7.358.367
Resultado das controladas (a)	327.037	117.248
Doações	-	7.790
Redução de capital	-	(36.500)
Aquisição de investimentos (nota 1)	373.423	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos intermediários	(175.000)	-
Saldo em 30 de junho	<u>6.617.140</u>	<u>7.446.905</u>

(a) Em 30 de junho de 2008, a controlada TCO IP apresentava um passivo a descoberto de R\$12.711 e um prejuízo no período de R\$13.517, cujo valor não está contemplado no quadro acima.

b.2) Ágio na aquisição de investimentos, líquido

	30.06.08	30.06.07
Saldo no início do ano	909.766	1.290.512
Aquisição de investimentos (nota 1)	868.263	-
Amortização do ágio (nota 24)	(212.081)	(190.374)
Saldo em 30 de junho	<u>1.565.948</u>	<u>1.100.138</u>

b.3) Provisões para perdas em investimentos

	30.06.08	30.06.07
Saldo no início do ano	(242.397)	(311.467)
Amortização das provisões para perdas (proporcional ao ágio) (nota 24)	34.536	34.536
Saldo em 30 de junho	<u>(207.861)</u>	<u>(276.931)</u>

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Referem-se a provisões constituídas em 31 de dezembro de 2001 e de 2002, para reconhecer perdas permanentes com ágio, em função dos prejuízos acumulados pela controlada Global Telecom S.A. naquelas datas.

10. IMOBILIZADO, LÍQUIDO

	Taxa Anual (%)	Consolidado			
		30.06.08	31.03.08		
		Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Equipamentos de transmissão	10,00 a 33,33	8.554.258	(6.342.701)	2.211.557	2.141.192
Equipamentos de comutação	10,00 a 33,33	4.035.353	(2.498.232)	1.537.121	1.345.969
Infra-estrutura	2,86 a 20,00	2.845.427	(1.631.365)	1.214.062	1.152.059
Equipamentos terminais	20,00 a 66,67	2.098.213	(1.811.242)	286.971	271.789
Prédios	2,86 a 5,00	296.393	(82.365)	214.028	209.277
Terrenos		62.840	-	62.840	59.785
Outros ativos	6,67 a 20,00	1.633.213	(1.110.394)	522.819	480.745
Bens e instalações em andamento		505.685	-	505.685	383.167
Total		20.031.382	(13.476.299)	6.555.083	6.043.983

No semestre findo em 30 de junho de 2008, a Vivo capitalizou encargos financeiros incorridos sobre empréstimos que estão financiando as obras em andamento no montante de R\$16.819. No mesmo período de 2007, não houve capitalização.

Em 30 de junho de 2008, as controladas possuíam bens do ativo imobilizado dados em garantia em processos judiciais no montante de R\$128.636 (R\$97.634 em 31 de março de 2008).

11. INTANGÍVEL, LÍQUIDO

	Taxa Anual (%)	Consolidado			
		30.06.08	31.03.08		
		Custo	Amortização Acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Licença de concessão	6,67 a 28,9	2.174.781	(698.968)	1.475.813	380.599
Direito de uso de software	20,00	3.648.292	(2.458.558)	1.189.734	1.116.578
Ágio – Ceterp Celular S.A.	10,0	84.265	(63.901)	20.364	22.471
	Conforme prazos				
Fundo de comércio	contratuais	28.150	(22.099)	6.051	5.619
Outros ativos	6,67 a 20,0	35.511	(30.894)	4.617	5.610
Bens e instalações em andamento		93.611	-	93.611	94.086
Total		6.064.610	(3.274.420)	2.790.190	1.624.963

12. DIFERIDO, LÍQUIDO

	Taxa Anual (%)	Consolidado			
		30.06.08	31.03.08		
		Custo	Amortização acumulada	Diferido líquido	Diferido líquido
Despesas pré-operacionais	10,00	360.515	(310.689)	49.826	51.794

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Fornecedores	3.854	3.561	2.266.229	1.745.651
Valores a repassar LD (a)	-	-	377.025	312.769
Interconexão / interligação	-	-	209.352	197.175
Assistência técnica	-	-	171.030	139.140
Outros	165	258	42.217	31.549
Total	4.019	3.819	3.065.853	2.426.284

(a) Valores a repassar referem-se às chamadas VC2, VC3 e deslocamento faturados aos nossos clientes e repassados às operadoras de longa distância.

14. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
<u>Tributos Correntes:</u>				
ICMS	-	-	549.678	501.426
PIS e COFINS	16.347	98	115.523	83.950
Imposto de renda e contribuição social	17.397	-	108.351	59.105
FISTEL	-	-	16.694	10.031
FUST e FUNTTEL	-	-	9.125	8.637
Outros impostos, taxas e contribuições	1.381	1.382	19.428	21.645
Total	35.125	1.480	818.799	684.794
<u>Obrigações Legais (CVM 489/05):</u>				
CIDE	-	-	23.617	30.176
PIS e COFINS	-	-	14.861	7.662
Outros impostos, taxas e contribuições	-	-	7.977	3.250
Total	-	-	46.455	41.088
Total	35.125	1.480	865.254	725.882
Circulante	35.125	1.480	648.575	534.505
Não circulante	-	-	216.679	191.377

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Tributos Correntes:

Em 30 de junho de 2008, da parcela do não circulante, R\$192.272 (R\$178.833 em 31 de março de 2008) referem-se ao ICMS - Programa Paraná Mais Emprego, decorrente do convênio com o Governo do Estado do Paraná, relativo à postergação do pagamento de ICMS.

Obrigações Legais - Deliberação CVM 489/05

Compreende os tributos que se enquadram na Deliberação 489, de 03 de outubro de 2005, emitida pela CVM, que aprovou o pronunciamento do IBRACON NPC nº22.

Para efeito das informações trimestrais, os montantes de depósitos judiciais dos referidos tributos, são compensados com os impostos, taxas e contribuições a pagar, quando aplicável.

A seguir, demonstramos a movimentação das obrigações legais em atendimento à Deliberação CVM 489/05:

	Obrigações legais	(-) Depósitos judiciais	Total
Saldos no início do ano	108.232	(71.419)	36.813
Ingressos, líquidos de reversões	10.679	(10.665)	14
Atualizações monetárias	(751)	-	(751)
Ingresso, líquido da Telemig Participações em 31.03.08	10.379	-	10.379
Saldos em 30 de junho de 2008	<u>128.539</u>	<u>(82.084)</u>	<u>46.455</u>

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

a) Composição da dívida

a.1) Empréstimos e Financiamentos

Descrição	Moeda	Encargos	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Banco Europeu de Investimento – BEI	US\$	4,18% a.a. a 4,47% a.a.	02/03/15	-	-	581.291	730.486
Resolução 2770	¥	0% a 5,78% a.a.	03/10/08 a 18/01/11	-	-	794.031	615.556
Resolução 2770	US\$	1,36% a.a. a 6,24% a.a.	08/07/08 a 10/10/08	40.771	44.797	261.863	316.175
Resolução 2770	R\$	IGP-M + 9,45% a.a.	09/02/10	-	-	126.430	122.666
BNDES	URTJLP	TJLP + 4,3% a.a. a 4,6% a.a.	15/07/08 a 15/08/14	-	-	1.413.641	667.843
BNDES	UMBNDDES	4,6% a.a.	15/07/08 a 15/07/14	-	-	7.680	9.053
Comprar	¥	1,00% a.a. a 5,78% a.a.		-	-	-	432.745
Banco do Nordeste do Brasil – BNB	R\$	10,00% a.a.	29/07/08 a 29/01/15	-	-	247.240	247.240
Aquisição de investimento -"TCO"	R\$	100% CDI + 1% a.a.	01/10/08	10.697	10.697	10.697	10.697
Notas Seniores sem Garantia (Unsecured Senior Notes)	US\$	8,750% a.a.	20/01/09	-	-	127.352	-
Notas promissórias	R\$	104,1% do CDI	10/11/08	-	-	530.000	-
Outros	R\$	Coluna 27 FGV	25/10/08	-	-	261	337
Juros				18.313	17.375	98.975	97.939
Total				<u>69.781</u>	<u>72.869</u>	<u>4.199.461</u>	<u>3.250.737</u>
Circulante				69.781	72.869	1.671.828	1.519.054
Não circulante				-	-	2.527.633	1.731.683

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a.2) Debêntures

Descrição	Moeda	Encargos	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Debêntures	R\$	103,0% a 104,2% CDI	01/08/08	1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000
Debêntures	R\$	IPCA + 0,5% a.a.	05/07/21	-	-	24.234	-
Juros				41.109	52.614	41.153	52.614
Total				<u>1.541.109</u>	<u>1.552.614</u>	<u>1.565.387</u>	<u>1.552.614</u>
Circulante				541.109	552.614	541.109	552.614
Não circulante				1.000.000	1.000.000	1.024.278	1.000.000

b) Cronograma de pagamento

Em 30 de junho de 2008, os montantes não circulantes têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Controladora	Consolidado
2009	-	285.833
2010	-	479.230
2011	-	340.598
2012	-	309.312
Após 2013	1.000.000	2.136.938
Total	<u>1.000.000</u>	<u>3.551.911</u>

c) Cláusulas restritivas

A Vivo possui empréstimos e financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), cujo saldo em 30 de junho de 2008 era de R\$1.421.321 (R\$676.896 em 31 de março de 2008). De acordo com os contratos, existem índices econômicos e financeiros que devem ser apurados semestralmente e anualmente. Nesta mesma data, todos os índices econômicos e financeiros previstos em contrato foram atingidos.

A Vivo possui empréstimos junto ao Banco Europeu de Investimento, cujo saldo em 30 de junho de 2008 era de R\$581.291 (R\$730.486 em 31 de março de 2008). Nesta mesma data, todos os índices econômicos e financeiros previstos em contrato foram atingidos.

O programa de captação das Notas Seniores sem Garantia (Unsecured Senior Notes) da Telemig Celular possui cláusulas restritivas quanto à aplicação dos recursos para os destinos especificados nos contratos, realização de determinadas transações com partes relacionadas e operações de fusão e incorporação e cumprimento de índices econômicos e financeiros. Nesta mesma data, todos os índices econômicos e financeiros da Telemig Celular previstos em contrato foram atingidos.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O contrato da Telemig Celular com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, relativo às debêntures, possui cláusulas restritivas quanto a pedidos de recuperação judicial e extrajudicial, liquidação, dissolução, insolvência, pedido de auto-falência ou decretação de falência, falta de pagamento, falta de cumprimento de obrigações não fiduciárias e cumprimento de determinado limite baseado substancialmente em índices financeiros de balanço e LAJIDA ou "EBITDA" (Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização), entre outras. Em 30 de junho de 2008, todas as cláusulas restritivas foram cumpridas pela Telemig Celular.

d) Garantias

Em 30 de junho de 2008, para os empréstimos e financiamentos da Vivo, em moeda local, no valor de principal de R\$2.249.852, sendo R\$247.240 junto ao Banco do Nordeste do Brasil – BNB, R\$1.413.641 junto ao BNDES (URTJLP) e R\$7.680 junto ao BNDES (UMBNDDES) e R\$581.291 junto ao BEI foram dadas garantias conforme o quadro a seguir:

<u>Bancos</u>	<u>Garantias</u>
BNDES	<ul style="list-style-type: none">• Contrato (Vivo-2007) R\$1.370.997: Garantia em recebíveis referente a 15% do saldo devedor ou 4 (quatro) vezes o valor da maior prestação, o que for superior.• Contrato (Vivo-"GT") R\$65.199: caução de 15% dos recebíveis referente à receita de serviços.• Vivo Participações é interveniente garantidora.
Banco Europeu de Investimento – BEI	<ul style="list-style-type: none">• Risco comercial garantido pelo Banco BBVA Portugal.• Fiança bancária concedida pelo Banco Bradesco S.A. no montante equivalente a 100% do saldo devedor do financiamento.
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	<ul style="list-style-type: none">• Constituição de um fundo de liquidez representado por aplicações financeiras no montante equivalente a 3 (três) parcelas de amortização, referenciada pela prestação média pós-carência.• Vivo Participações é interveniente fiadora.

e) Debêntures

e.1) Captação pela Sociedade:

Em 1º de agosto de 2007, ocorreu a segunda repactuação da 1ª emissão pública de debêntures composta por 5.000 (cinco mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie sem garantia, com valor nominal unitário de R\$100 (cem mil reais) com vencimento em 1º de agosto de 2008. A repactuação deu-se em volume integral, da emissão original ocorrida em 1º de agosto de 2003 à taxa de 104,6% do CDI, concomitantemente à redução da taxa para 103% do CDI.

No âmbito do Primeiro Programa de Distribuição de Valores Mobiliários no valor de R\$2.000.000 (dois bilhões de reais) anunciado em 20 de agosto de 2004, a Sociedade emitiu, em 01 de maio de 2005, debêntures no valor de R\$1.000.000 (hum bilhão de reais) com prazo de duração de dez anos, contados da data de emissão em 01 de maio de 2005.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Oferta consistiu na emissão em duas séries, R\$ 200.000 (duzentos milhões de reais) na primeira série e R\$800.000 (oitocentos milhões de reais) na segunda série com vencimento final em 01 de maio de 2015. As debêntures rendem juros, com pagamentos semestrais, correspondentes a 103,3% (primeira série) e 104,2% (segunda série) da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, extragrupo (Taxas DI), calculadas e divulgadas pela Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP.

A remuneração das debêntures tem previsão de repactuação em 01 de maio de 2009 (primeira série) e 01 de maio de 2010 (segunda série).

e.2) Captação pela Telemig Celular

Em cumprimento ao Contrato de Prestação de SMP, em conformidade com a Seleção Pública nº 001/07, o Estado de Minas Gerais, através da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, se comprometeu a subscrever debêntures emitidas pela Telemig Celular, no âmbito do Programa Minas Comunica, utilizando recursos do Fundo de Universalização do Acesso a Serviços de Telecomunicações – FUNDOMIC. Por este Programa, a Telemig Celular viabilizaria o atendimento com o SMP a 134 localidades das áreas de registro 34, 35 e 38.

Ainda de acordo com o programa, seriam emitidas 5.550 debêntures simples, da espécie quirográfica, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, sem a emissão de cautelares e certificados, em até cinco séries.

Em contrapartida à certificação pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico do atendimento a 15 localidades, foram emitidas 621 debêntures na 1ª Série da 1ª emissão da Telemig Celular, no valor de R\$6.210, em dezembro de 2007. Em março de 2008, pelo atendimento a 42 localidades, foram emitidas 1.739 debêntures na 2ª Série da 1ª emissão da Telemig Celular, no valor de R\$17.390.

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade e suas controladas são partes em demandas judiciais que geram contingências administrativas e judiciais de natureza trabalhista, tributária e cível, tendo sido constituída provisão contábil em relação às demandas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A composição dos saldos das provisões é como segue:

	Consolidado			
	30.06.08		31.03.08	
	Provisões	(-) Depósitos judiciais	Líquido	Líquido
Cíveis	212.784	(39.183)	173.601	174.993
Trabalhistas	69.212	(31.453)	37.759	37.711
Tributários	34.133	(5.915)	28.218	5.245
Total	316.129	(76.551)	239.578	217.949
Circulante			80.728	89.632
Não circulante			158.850	128.317

As movimentações das provisões para contingências líquidas, para os semestres findos em 30 de junho, são como segue:

	2008	2007
Saldos no início do ano	199.404	146.623
Constituição de provisões, líquida de reversões (nota 24)	82.908	120.860
Variação monetária	7.002	600
Redução (aumento) de depósitos judiciais	(7.589)	(7.074)
Pagamentos	(53.104)	(51.126)
Ingresso, líquido da Telemig Participações em 31.03.08	10.957	-
Saldos em 30 de junho	239.578	209.883

16.1. Processos Cíveis

Incluem diversas demandas cíveis, tendo sido contabilizada provisão conforme demonstrado anteriormente, a qual é considerada suficiente para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

a) Consumidores

A Sociedade e suas controladas possuem diversos processos judiciais movidos por consumidores individuais ou por associações civis que representam os direitos dos consumidores os quais reivindicam o não cumprimento dos serviços e/ou produtos vendidos. Individualmente, nenhum destes processos é considerado relevante.

Em 30 de junho de 2008, com base na opinião de seus advogados foram contabilizados R\$162.582 (R\$148.984 em 31 de março de 2008), montantes considerados suficientes para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

Na mesma data, os valores dos processos desta natureza classificados como "possíveis" eram de R\$411.411 (R\$365.733 em 31 de março de 2008).

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) ANATEL

As controladas possuem diversas ações legais e administrativas movidas pela ANATEL referente ao não cumprimento da Regulamentação relativa ao Serviço Móvel Pessoal – SMP. Em 30 de junho de 2008 foram contabilizados R\$14.708 (R\$18.107 em 31 de março de 2008), montantes considerados suficientes para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

Na mesma data, os valores dos processos desta natureza classificados como “possíveis” eram de R\$25.282 (R\$21.024 em 31 de março de 2008).

c) Outros

Referem-se a ações de outras naturezas, todas relacionadas ao curso normal do negócio, incluindo discussões contratuais com fornecedor. Em 30 de junho de 2008, com base na opinião de seus advogados externos foram contabilizados R\$35.494 (R\$38.105 em 31 de março de 2008), montantes considerados suficientes para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

Na mesma data, os valores dos processos desta natureza classificados como “possíveis” eram de R\$56.967 (R\$58.369 em 31 de março de 2008).

16.2. Processos Trabalhistas

Incluem diversas demandas trabalhistas, tendo sido contabilizada provisão conforme demonstrado anteriormente, a qual é considerada suficiente para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

Não ingressaram, no semestre findo em 30 de junho de 2008, novas demandas trabalhistas relevantes com classificação de perda correspondente a “provável”. Não ocorreram alterações relevantes nas demandas indicadas neste relatório desde o último exercício social.

Em relação às demandas cuja possibilidade de perda seja classificada como “possível”, o valor envolvido é de R\$177.653 (R\$160.683 em 31 de março de 2008).

16.3. Processos Tributários

16.3.1. Perda Provável

Não ingressaram, no semestre findo em 30 de junho de 2008, novas demandas tributárias relevantes com classificação de perdas correspondente a “provável”.

16.3.2. Perda Possível

Em 30 de junho de 2008, os valores dos processos desta natureza classificados como “possíveis” eram de R\$1.951.532 (R\$1.827.508 em 31 de março de 2008), os quais se relacionam basicamente, a questionamentos quanto ao ICMS, PIS/COFINS, ISS, IRPJ, IRRF, CSLL, IOF, CPMF, FUST, FUNTTEL, FISTEL e Contribuições Sociais. Não ingressaram, no semestre findo em 30 de junho de 2008, novas demandas tributárias relevantes com classificação de perda correspondente a “possível”. Não ocorreram alterações relevantes nas demandas indicadas neste relatório desde o último exercício social.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. LICENÇAS DE CONCESSÃO

	Consolidado	
	30.06.08	31.03.08
SMP - 800 MHz, 900 MHz, 1800 MHz e 1900 MHz 2,1 Mhz (3G)	73.656	45.326
	1.002.777	-
Total	1.076.433	45.326
Circulante	1.009.090	-
Não circulante	67.343	45.326

Em meados de 2007, as controladas adquiriram licenças de 1,9MHz e 2,1MHz (3G) através de leilões realizados pela ANATEL, conforme segue:

Leilão das Freqüências 1,9 Mhz

Em 25 de setembro de 2007, a Vivo, consagrou-se vencedora nos lotes da Banda L, com exceção do lote 16 (área de Londrina-PR) e do lote 20 (Região Norte do Brasil), após a abertura das propostas de preços realizada naquela data na sede da ANATEL. A Banda L compreende os lotes na faixa de freqüência de 1895 a 1900 Mhz e 1975 a 1980 Mhz, com largura de 5 + 5 Mhz em todas as regiões do SMP. Dessa forma, a Vivo conseguiu fechar seu último "gap" de cobertura e em breve estará operando em todo o Brasil.

Para assegurar esta vitória a Vivo ofereceu um ágio médio de 50,6% sobre o preço mínimo estabelecido pelo Edital de Licitação. Para todos os lotes da Banda L adquiridos, a proposta da Vivo foi de aproximadamente R\$169,7 milhões. No entanto, pelas regras do edital, o preço a ser pago é relativo ao prazo remanescente das autorizações pré-existentes em relação a cada lote adquirido, prazo esse sempre contado a partir da data de assinatura do Termo de Autorização relativo a esta licitação. O valor resultante da licitação totalizou para a Vivo o montante de R\$50,3 milhões, sem incluir os lotes de Minas Gerais.

A Vivo já efetuou o pagamento dos 10% iniciais do saldo da licença e o restante (90%) será pago em até 12 meses, contados a partir da data do leilão.

Leilão das Freqüências 2,1Mhz (3G)

Em 18 de dezembro de 2007, a Telemig Celular consagrou-se vencedora de 2 lotes (Minas Gerais – Setor 2 e Triângulo Mineiro – Setor 3) para a ampliação dos serviços de terceira geração (3G) da telefonia móvel celular, com largura de 10 + 10 Mhz. Para os lotes adquiridos, a proposta da Telemig Celular foi de aproximadamente R\$53,5 milhões.

Em 20 de dezembro de 2007, a Vivo, consagrou-se vencedora nos lotes da Banda J, com largura de 10 + 10 Mhz, com exceção das áreas VII e X. Para assegurar esta vitória a Vivo ofereceu um ágio médio de 92,5% sobre o preço mínimo estabelecido pelo Edital de Licitação. Para todos os lotes da Banda J adquiridos, a proposta da Vivo foi de aproximadamente R\$1,1 bilhão.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os prazos de utilização destas licenças são de 15 anos prorrogáveis por mais 15 anos. Os valores de 10% já foram pagos na data da assinatura do Termo de Autorização. Os 90% restantes, totalizando R\$1.032.924 e R\$48.182 na Vivo e na Telemig Celular, respectivamente, poderão ser pagos em 6 parcelas iguais e anuais, com carência de 3 anos, sendo a importância a ser paga atualizada pela variação do Índice Setorial de Telecomunicações - IST mais 1% ao mês, ou até 11 de dezembro de 2008 sem atualização. As controladas mantêm as obrigações remanescentes registradas no passivo circulante sem atualização monetária.

Em 29 de abril de 2008, a Sociedade assinou com a ANATEL os Termos de Autorização para a utilização das subfaixas desta radiofrequência para a Vivo e Telemig Celular.

Os valores a pagar dessas licenças foram registrados em contra partida do ativo intangível nos montantes de R\$958.086 e R\$44.691 na Vivo e na Telemig Celular, respectivamente, deduzidos do ajuste a valor presente de R\$74.838 na Vivo e R\$3.491 na Telemig Celular, conforme determina a Lei 11.638/07 e instrução CVM 469/08. O desconto a valor presente foi calculado utilizando-se a taxa de 100% do CDI.

18. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.08	31.03.08	30.06.08	31.03.08
Serviços a prestar pré-pago	-	-	347.451	329.515
Grupamento de ações (a)	71.721	71.906	213.132	115.885
Provisão para desmobilização de ativos (b)	-	-	158.745	159.406
Provisão programa de fidelização (c)	-	-	100.973	82.335
Provisão para fundo de pensão	-	-	9.201	4.062
Obrigações com empresas do grupo	170	161	1.386	1.923
Outras	9.457	9.455	11.352	10.689
Total	<u>81.348</u>	<u>81.522</u>	<u>842.240</u>	<u>703.815</u>
Circulante	81.028	81.202	673.849	539.902
Não circulante	320	320	168.391	163.913

(a) Refere-se a crédito disponibilizado para os acionistas beneficiários das sobras de ações decorrentes do grupamento das ações do capital social da Sociedade e de suas controladas.

(b) Referem-se aos custos a serem incorridos na eventual necessidade de ter que se devolver aos proprietários os "sites" (localidades destinadas a instalações de rádios base – ERB das controladas) nas mesmas condições em que se encontravam quando da assinatura do contrato inicial de locação dos mesmos.

(c) As controladas possuem programas e outros benefícios de fidelização, em que ligações são transformadas em pontos para futura troca por aparelhos. Os pontos acumulados, líquidos de resgates, são provisionados considerando os dados históricos de resgates, pontos gerados e o custo médio do ponto.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 30 de junho de 2008 o capital social da Sociedade era de R\$6.710.526 (nota 19c).

O capital subscrito e integralizado está representado por ações sem valor nominal, assim distribuído:

	30.06.08	31.03.08
Capital total em ações		
Ordinárias	536.601.378	524.931.665
Preferenciais	937.476.042	917.186.080
Total	1.474.077.420	1.442.117.745
Ações em tesouraria		
Preferenciais	(4.494.900)	(4.494.900)
Total	(4.494.900)	(4.494.900)
Ações em circulação		
Ordinárias	536.601.378	524.931.665
Preferenciais	932.981.142	912.691.180
Total	1.469.582.520	1.437.622.845
Valor patrimonial por ação em circulação em R\$	5,67	5,84

b) Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto nas hipóteses previstas nos artigos 9 e 10 do Estatuto Social, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, direito de participar do dividendo a ser distribuído, correspondente a pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, calculado na forma do artigo 202 da Lei das S.A., com prioridade no recebimento de dividendos mínimos, não cumulativos, equivalentes ao maior entre:

b.1) 6% (seis por cento) ao ano, sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Sociedade, ou;

b.2) 3% (três por cento) ao ano, sobre o valor resultante da divisão do patrimônio líquido pelo número total de ações da Sociedade, bem como direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ações ordinárias, depois de a estas assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido para as ações preferenciais.

Desde a Assembléia Geral Ordinária de 27 de março de 2004, as ações preferenciais passaram a deter direito de voto pleno, por não terem sido pagos dividendos mínimos das ações preferenciais por três anos consecutivos, de acordo com o Artigo 111, em seu parágrafo 1º, da Lei 6.404/76.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em Assembléia Geral Ordinária, realizada em 15 de março de 2007, foi aprovado o pagamento de dividendos sobre o resultado do exercício de 2006 aos detentores de ações preferenciais. No entanto o valor aprovado foi inferior ao valor mínimo estatutário, necessário para retirar o direito de voto das ações preferenciais.

b.3) Os dividendos e juros sobre o capital próprio, não reclamados pelos acionistas, prescrevem em 03 (três) anos, contados a partir da data do início de pagamento, conforme art. 287, inciso II, item a), da Lei 6.404/76.

c) Reserva Especial de Ágio

Esta reserva foi constituída em decorrência dos processos de Reestruturação Societária descritos na nota 6.2, em contrapartida ao acervo líquido incorporado e representa o valor do benefício fiscal futuro a ser auferido por meio da amortização do ágio incorporado. A parcela de reserva especial de ágio correspondente ao benefício que poderá ser, ao final de cada exercício social, capitalizada em proveito do acionista controlador, com a emissão de novas ações. O aumento de capital está sujeito ao direito de preferência dos acionistas não controladores, na proporção das suas respectivas participações, por espécie e classe, à época da emissão, sendo que as importâncias pagas no exercício deste direito serão entregues diretamente ao acionista controlador, de acordo com o disposto da Instrução CVM nº319/99.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de maio de 2008, foi aprovado o aumento de capital em R\$362.742, correspondente ao benefício fiscal do ágio incorporado, sendo R\$179.862 e R\$182.880 dos exercícios de 2006 e de 2007, respectivamente, com a emissão de 31.959.675 novas ações, sendo 11.669.713 ações ordinárias e 20.289.962 ações preferenciais, garantindo o direito de preferência previsto no artigo 171 da Lei 6.404/76, sendo que os recursos decorrentes do exercício do direito de preferência foram creditados a Portelcom Participações S.A. e a Sudestecel Participações Ltda.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado	
	Semestres findos em	
	30.06.08	30.06.07
Franquia e utilização	4.528.805	3.799.542
Interconexão	2.874.525	2.466.617
Serviços de dados e SVA's	967.332	579.872
Outros serviços	123.141	45.004
Receita bruta de serviços de telecomunicações	8.493.803	6.891.035
ICMS	(1.431.098)	(1.145.168)
Descontos concedidos	(337.945)	(239.104)
PIS e COFINS	(308.936)	(246.581)
ISS	(3.280)	(2.983)
Receita operacional líquida de serviços de telecomunicações	6.412.544	5.257.199
Receita bruta de venda de mercadorias	1.459.020	1.383.369
Descontos concedidos	(477.788)	(528.418)
ICMS	(136.673)	(99.587)
PIS e COFINS	(86.376)	(68.454)
Devolução de vendas	(47.434)	(72.222)
Receita operacional líquida da venda de mercadorias	710.749	614.688
Total da receita operacional líquida	7.123.293	5.871.887

21. CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

	Consolidado	
	Semestres findos em	
	30.06.08	30.06.07
Interconexão	(1.004.292)	(753.083)
Depreciação e amortização	(780.403)	(625.193)
Impostos, taxas e contribuições	(309.570)	(246.853)
Serviços de terceiros	(259.280)	(213.569)
Meios de conexão	(114.879)	(112.046)
Aluguéis, seguros e condomínios	(122.336)	(104.204)
Pessoal	(55.092)	(52.628)
Outros insumos	(38.376)	(45.200)
Custo dos serviços prestados	(2.684.228)	(2.152.776)
Custo das mercadorias vendidas	(1.106.359)	(900.018)
Total	(3.790.587)	(3.052.794)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. DESPESAS COM VENDAS

	Consolidado	
	Semestres findos em	
	30.06.08	30.06.07
Serviços de terceiros	(905.167)	(730.076)
Depreciação e amortização	(259.111)	(218.442)
Fidelização de clientes e doações	(228.019)	(147.400)
Publicidade	(210.259)	(162.702)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(172.542)	(208.629)
Pessoal	(161.201)	(151.913)
Aluguéis, seguros e condomínios	(31.854)	(33.228)
Impostos, taxas e contribuições	(1.625)	(1.406)
Outros insumos	(39.962)	(29.497)
Total	(2.009.740)	(1.683.293)

23. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	Semestres findos em		Semestres findos em	
	30.06.08	30.06.07	30.06.08	30.06.07
Serviços de terceiros	(6.392)	(7.862)	(282.605)	(257.497)
Depreciação e amortização	(10)	(34)	(156.246)	(151.558)
Pessoal	(1.663)	(1.090)	(140.115)	(134.184)
Aluguéis, seguros e condomínios	-	(1)	(40.549)	(41.647)
Impostos, taxas e contribuições	(3)	(14)	(3.281)	(2.438)
Outros insumos	(5)	(4)	(5.576)	(5.874)
Total	(8.073)	(9.005)	(628.372)	(593.198)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	Semestres findos em		Semestres findos em	
	30.06.08	30.06.07	30.06.08	30.06.07
Receitas:				
Despesas recuperadas	7.970	-	51.769	40.683
Multas	-	-	46.698	45.791
Infra-estrutura compartilhada e EILD	-	-	36.861	23.272
Reversão de provisões	-	724	8.582	8.843
Outras	2.115	14	37.148	4.908
Total	<u>10.085</u>	<u>738</u>	<u>181.058</u>	<u>123.497</u>
Despesas:				
Amortização do ágio	(212.081)	(190.374)	(219.717)	(194.587)
Provisão para contingências	(509)	(699)	(91.490)	(129.703)
FUST	-	-	(34.743)	(28.397)
ICMS sobre outros gastos	-	-	(25.668)	(25.375)
PIS e COFINS	(63)	(85)	(25.395)	(44.499)
Amortização do diferido	-	-	(17.935)	(17.996)
FUNTTTEL	-	-	(17.341)	(14.218)
CIDE	-	-	(9.563)	(7.321)
Outros impostos, taxas e Contribuições	(2)	(248)	(7.522)	(8.143)
Realização da provisão para perdas em investimentos	34.536	34.536	34.536	34.536
Outras	-	(21)	(19.188)	(12.451)
Total	<u>(178.119)</u>	<u>(156.891)</u>	<u>(434.026)</u>	<u>(448.154)</u>

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS E VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS

	Controladora		Consolidado	
	Semestres findos em		Semestres findos em	
	30.06.08	30.06.07	30.06.08	30.06.07
Receitas financeiras:				
Receitas de operações financeiras	16.875	17.915	158.610	97.066
(-) Pis e COFINS (a)	(16.188)	-	(16.188)	-
Total	687	17.915	142.422	97.066
Despesas financeiras:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(86.034)	(97.308)	(180.381)	(150.953)
Operações com derivativos	(2.989)	(3.218)	(108.343)	(136.093)
Outras operações financeiras	(778)	(1.546)	(29.053)	(60.787)
Total	(89.801)	(102.072)	(317.777)	(347.833)
Variações monetárias e cambiais:				
De ativos				
Operações com derivativos	-	-	15.528	(563)
De passivos				
Operações com derivativos	(4.973)	(7.683)	(140.373)	(239.382)
Empréstimos	4.958	7.656	132.548	244.329
Outras operações	-	7	(3.102)	3.354
Total	(15)	(20)	4.601	7.738

(a) Refere-se ao Pis e a Cofins incidentes sobre os juros sobre o capital próprio recebidos da Vivo no montante de R\$175.000.

26. RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS

	Consolidado	
	Semestres findos em	
	30.06.08	30.06.07
Receitas:		
Alienação de ativos	5.071	1.530
Outras	322	1.217
Total	5.393	2.747
Despesas:		
Provisão para perdas e alienação de bens do ativo imobilizado	(42.647)	(9.943)
Outras	(61)	-
Total	(42.708)	(9.943)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Sociedade e suas controladas provisionam as parcelas para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, efetuando recolhimento dos tributos com base na estimativa mensal. Os tributos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, conforme nota 6. A seguir, a composição do débito com imposto de renda e contribuição social:

	Consolidado	
	Semestres findos em	
	30.06.08	30.06.07
Imposto de renda e contribuição social sobre ágio amortizado	(149.282)	(143.869)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(80.648)	(23.271)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43.852	67.349
Total	<u>(186.078)</u>	<u>(99.791)</u>

A seguir é apresentada uma reconciliação da despesa dos tributos sobre a renda divulgados, eliminando os efeitos do benefício fiscal do ágio, e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais combinadas a uma taxa de 34%:

	Controladora		Consolidado	
	Semestres findos em		Semestres findos em	
	30.06.08	30.06.07	30.06.08	30.06.07
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	48.284	(124.281)	233.557	(32.280)
Crédito (débito) tributário pela alíquota oficial combinada (34%)	(16.417)	42.255	(79.409)	10.975
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis – amortização de ágio	(60.365)	(52.985)	(60.365)	(52.985)
Outras despesas não dedutíveis	(121)	-	(56.506)	(27.921)
Equivalência patrimonial	(6.596)	42.513	-	-
Outras adições	-	-	-	1.931
Exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	53.693	-	-	-
Outras despesas dedutíveis	5.909	-	6.450	-
Outras exclusões	12	5.910	27	5.922
Prejuízo fiscal e diferenças temporárias não reconhecidas	6.489	(37.693)	3.725	(37.713)
Débito tributário	<u>(17.396)</u>	<u>-</u>	<u>(186.078)</u>	<u>(99.791)</u>

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS (CONSOLIDADO)

a) Considerações sobre Risco

Os principais riscos de mercado a que a Sociedade e suas controladas estão expostas na condução das suas atividades são:

Risco de Crédito: decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços de telecomunicações prestados a seus clientes e das vendas de aparelhos para a rede de distribuidores, bem como do risco relativo a aplicações financeiras e valores a receber de operações de “swap”.

Risco de Taxas de Juros: decorre da parcela da dívida e das posições passivas em derivativos contratados a taxas flutuantes, e envolve o risco das despesas financeiras subirem por um movimento desfavorável nas taxas de juros (principalmente Libor, TJLP e CDI).

Risco de Taxas de Câmbio: possibilidade de a Sociedade e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

A Sociedade e suas controladas exercem uma postura ativa sobre o gerenciamento dos diversos riscos a que estão sujeitas, através de um conjunto de iniciativas, procedimentos e políticas operacionais abrangentes que permitem mitigar os riscos inerentes ao exercício das suas atividades.

Risco de Crédito

O risco de crédito relativo à prestação de serviços de telecomunicações é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de aparelhos pós-pagos. A base de clientes de suas controladas é predominantemente na modalidade pré-pago, que requer o carregamento antecipado e, portanto, não representa risco de crédito.

O risco de crédito na venda de aparelhos é administrado por uma política conservadora na concessão de crédito, por meio de métodos modernos de gestão, que envolvem a aplicação de técnicas de “credit scoring”, análise de demonstrações e informações financeiras e consulta a bases de dados comerciais bem como o controle automático de liberação das vendas integrado com o módulo de distribuição do software ERP da SAP.

A Sociedade e suas controladas também estão sujeitas a risco de crédito oriundo de suas aplicações financeiras e valores a receber de operações de “swap”. A Sociedade e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

Risco de Taxas de Juros

A Sociedade e suas controladas estão expostas ao risco das taxas subirem, especialmente a composta de juros associados ao custo dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI, em função da parte passiva das operações com derivativos (“Hedge” Cambial) e por empréstimos

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

contratados em reais. Como forma de minimizar esta exposição, a Sociedade contratou operações de “swap” em reais de CDI para taxas fixas de juros no valor referencial total de R\$112,5 milhões. O saldo de aplicações financeiras, indexadas ao CDI, também neutraliza parcialmente este efeito.

Além disso, a Sociedade e suas controladas também estão expostas ao risco de oscilação da TJLP, em função dos empréstimos contratados junto ao BNDES. Estas operações somavam o principal de R\$1.413.641 em 30 de junho de 2008. A Sociedade e suas controladas não têm contratado operações de derivativos para cobertura do risco da TJLP.

Risco de Taxas de Câmbio

A Sociedade e suas controladas têm contratado operações financeiras com derivativos de forma a proteger-se da variação cambial decorrente de empréstimos e outras obrigações em moedas estrangeiras. Os instrumentos usualmente utilizados são contratos de “swap” e “forward”.

O quadro a seguir, resume a exposição líquida da Sociedade e suas controladas ao fator taxa de câmbio em 30 de junho de 2008:

	Em milhares de		
	US\$	€	¥
Empréstimos e financiamentos	(630.015)	-	(53.296.872)
Empréstimos e financiamentos – UMBNDES (a)	(4.844)	-	-
Instrumentos derivativos	630.491	-	53.296.872
Outras obrigações	(64.231)	(16.894)	-
Total (insuficiência de cobertura)	<u>(68.599)</u>	<u>(16.894)</u>	<u>-</u>

(a) A UMBNDES é uma unidade monetária preparada pelo BNDES, composta por uma cesta de moedas estrangeiras, sendo a principal moeda o dólar norte-americano, razão pela qual a Sociedade e a Vivo a consideram na análise de cobertura do risco relacionado às flutuações das taxas de câmbio.

Operações com Derivativos

A Sociedade e suas controladas registram os ganhos e as perdas com contratos de derivativos como receitas ou despesas financeiras líquidas.

b) Valor de Mercado dos Instrumentos Financeiros

O valor de mercado das aplicações financeiras aproxima-se do seu valor contábil em razão do curto prazo de vencimento desses instrumentos. O valor de mercado dos empréstimos, financiamentos e debêntures, bem como dos contratos de “swaps”, foi determinado com base no fluxo de caixa descontado, utilizando-se projeções de taxas de juros disponíveis.

O quadro a seguir, apresenta uma estimativa da avaliação do valor contábil e do valor de mercado em 30 de junho de 2008:

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Valor contábil	Valor de mercado	Ganhos (perdas) não realizados
Aplicações financeiras	2.502.792	2.502.792	-
Empréstimos e financiamentos e debêntures	(5.764.848)	(5.540.528)	224.320
Instrumentos derivativos	(404.027)	(424.720)	(20.693)
Outras obrigações	(144.644)	(144.644)	-
Total	<u>(3.810.727)</u>	<u>(3.607.100)</u>	<u>203.627</u>

Os valores de mercado são calculados em um momento específico com base em informações disponíveis e metodologias de avaliação próprias. Assim, as estimativas indicadas não representam necessariamente valores de realização a mercado. A utilização de diferentes premissas pode afetar significativamente as estimativas.

29. ENTIDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - EPE

A Telemig Participações, em conjunto com a controlada – Telemig Celular, efetuam aplicações financeiras no Brasil em Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento - FIC, gerido pelo Banco Itaú S.A., que por sua vez investe em cotas de outros Fundos de Investimento.

As principais informações do Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento - FIC são resumidas como segue:

	Consolidado
Carteira consolidada	<u>30.06.08</u>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	70.327
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	125.818
Notas do Tesouro Nacional – NTN	11.465
Certificado Depósito Interbancário – CDB	27.027
Operações compromissadas	43.877
Contas a pagar	44
	<u>278.558</u>
% Participação da Telemig Celular e Telemig Celular Participações	98.78%
Valor da participação	275.146

Para fins de informação, o saldo proporcionalmente consolidado dos Investimentos no circulante, considerando a natureza dos fundos, está sendo apresentado na nota 3.

30. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A Vivo, juntamente com outras empresas do antigo Sistema Telebrás, patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados nas mesmas condições da publicação do último exercício social, como seguem: i) PBS-A; ii) PAMA; iii) PBS-Telesp Celular, PBS-TCO, PBS Tele Sudeste Celular e PBS Tele Leste Celular; iv) Plano TCP Prev e TCO Prev e v) Plano de Benefícios Visão Celular – Celular CRT, Telerj Celular, Telest Celular, Telebahia Celular e Telergipe Celular.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os planos PBS-A e PAMA são administrados pela Fundação SISTEL de Seguridade Social – SISTEL.

Em 02 de fevereiro de 2007, foi aprovado o processo de transferência da administração dos planos da Fundação Sistel de Seguridade Social para a Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar (“Visão Prev”) dos seguintes planos: PBS Telesp Celular, TCPPrev, PBS Tele Centro Oeste Celular, TCOPrev, PBS Telesudeste Celular, Visão Telerj Celular, Visão Telest Celular, PBS Teleleste Celular, Visão Telebahia Celular, Visão Telergipe Celular e Visão Celular CRT.

Os onze planos patrocinados pela Vivo foram gradativamente transferidos para a Visão Prev até 31 de dezembro de 2007, sendo que em 02 de maio de 2007, ocorreu a transferência do patrimônio dos planos.

Em 21 de agosto de 2007, foi aprovado o regulamento do plano Vivo Prev, plano individual de contribuição definida, já administrado pela Visão Prev. As contribuições da Vivo a este plano são iguais às dos participantes, variando de 0% a 8% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante.

Em 01 de março de 2008 iniciou-se o processo de migração em que os participantes dos planos antigos puderam optar por migrar para o novo plano VivoPrev. Este processo de migração terminou em 31 de maio de 2008, com maciça adesão ao novo plano.

A Telemig Celular patrocina individualmente um plano de benefícios definidos de aposentadoria - o Plano PBS Telemig Celular. Além do benefício da suplementação, é fornecida assistência médica (PAMA) aos empregados aposentados e a seus dependentes, a custo compartilhado.

A Telemig Celular também patrocina o CelPrev, plano de contribuição definida. O participante pode fazer três tipos de contribuições ao plano, sendo: (a) contribuição normal básica: percentual variável de 0% a 2% do seu salário-de-participação; (b) contribuição normal adicional: percentual variável de 0% a 6% da parcela do seu salário-de-participação que for maior que 10 Unidades de Referência Padrão do Plano; e (c) contribuição voluntária: percentual livremente escolhido pelo participante e aplicado sobre seu salário-de-participação. A patrocinadora pode fazer quatro tipos de contribuições, sendo: (a) contribuição normal básica: contribuição igual à contribuição normal básica do participante, deduzida a contribuição para o custeio do benefício de auxílio-doença e aquela destinada ao custeio das despesas administrativas; (b) contribuição normal adicional: igual à contribuição normal adicional do participante, descontada a despesa administrativa; (c) contribuição eventual: efetuada de modo voluntário e com frequência determinada pela patrocinadora; e (d) contribuição especial: contribuição destinada exclusivamente aos funcionários da patrocinadora que não pertencem ao PBS e que ingressaram no prazo de 90 dias da data de início de vigência do CelPrev.

As provisões atuariais referente aos planos citados acima, estão registradas em “Outras Obrigações” (nota 18).

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

31. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações com partes relacionadas não consolidadas são:

a) Comunicação via celular local e para longas distâncias e uso de rede: essas transações envolvem as empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador: Telecomunicações de São Paulo S.A. - TELESP e controladas. Parte dessas transações foi estabelecida com base em contratos firmados pela TELEBRÁS com as operadoras concessionárias em período anterior à privatização, sendo as condições regulamentadas pela ANATEL. Inclui serviços de atendimento de clientes da Telecomunicações Móveis Nacionais – TMN em “roaming” na rede da Sociedade.

b) Assistência técnica: refere-se à prestação de serviços de assessoria de gestão empresarial pela PT SGPS e assistência técnica pela Telefonica S.A., Telefonica International S.A., calculada com base em uma fórmula prevista nos contratos que inclui a variação do LAIR (Lucro Antes do Imposto de Renda) e a variação das ações PN's e ON's, que determinam um coeficiente que é aplicado sobre as receitas de serviços. No caso da operação da filial do Rio Grande do Sul, seu contrato prevê apenas um % fixo sobre a receita de serviços.

c) Prestação de serviços corporativos: os quais são repassados às controladas pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços.

d) Prestação de serviços de tele-atendimento: pela Atento Brasil S.A. e Mobitel S.A. - Dedic aos usuários dos serviços de telecomunicações das controladas, contratado por 12 meses renováveis por igual período.

e) Prestação de serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas: pela Portugal Telecom Inovação Brasil S.A. e Telefonica Pesquisa e Desenvolvimento do Brasil Ltda.

f) Serviços de operador logístico e assessoria contábil financeira: pela Telefonica Serviços Empresariais do Brasil Ltda.

g) Serviços de provedor de conteúdo portal de voz: pela Terra Networks Brasil S.A.

h) Serviços de roaming internacional: pela Telefonica Móviles España S.A. e Telecomunicações Móveis Nacionais – TMN.

Apresentamos, a seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas não consolidadas:

	Consolidado	
	30.06.08	31.03.08
Ativo:		
Contas a receber, líquidas	214.808	194.090
Créditos com empresas do grupo	7.489	6.005
Passivo:		
Fornecedores e contas a pagar	326.984	281.308
Assistência técnica	171.030	139.140
Obrigações com empresas do grupo	1.386	1.923

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Semestres findos em	
	30.06.08	30.06.07
Resultado:		
Receitas de serviços de telecomunicações	912.459	827.745
Custo de vendas e serviços	(78.453)	(74.214)
Outras despesas operacionais, líquidas	(419.322)	(314.866)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	8.552	5.882
Receitas não operacionais	30	14

32. SEGUROS (CONSOLIDADO) – (NÃO REVISADO PELOS AUDITORES INDEPENDENTES)

A Sociedade e suas controladas mantêm política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disso, em 30 de junho de 2008, a Sociedade e sua controlada possuíam contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, responsabilidade civil, saúde etc. A Administração da Sociedade e suas controladas entende que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Modalidades	Importâncias Seguradas
Riscos Operacionais	R\$12.860.612
Responsabilidade Civil Geral – RCG	R\$16.491
Automóvel (Frota de veículos Executivos)	Casco: 100% da Tabela Fipe; Danos Materiais/Corporais e Morais R\$1.320

33. PROGRAMA DE AMERICAN DEPOSITARY RECEIPTS (“ADRs”)

Em 16 de Novembro de 1998, a Sociedade iniciou processo de negociação de ADRs na Bolsa de valores de Nova York (NYSE) sob código “TCP” e desde 31 de março de 2006 sob o código “VIV” (conforme Assembléia Geral Extraordinária de 22 de fevereiro de 2006), que possui as seguintes principais características:

- Espécie das ações: preferenciais.
- Cada ADR representa 1 (uma) ação preferencial.
- As ações são negociadas sob a forma de ADRs com o código “VIV”, na Bolsa de Valores de Nova York.
- Banco depositário no exterior: The Bank of New York.
- Banco custodiante no Brasil: Banco Itaú S.A.

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

Oferta Pública de Ações

Em 15 de julho a Sociedade divulgou edital de lançamento de Oferta Pública de Ações por Alienação de Controle para a aquisição das ações ordinárias em circulação, através de sua controlada TCO IP, em continuidade ao processo de aquisição da Telemig Celular Participações da Telemig Celular.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O preço a ser pago pelas ações ordinárias que forem vendidas no Leilão (conforme definido no item 3.3. do Edital) pelos acionistas não controladores que aceitarem a respectiva Oferta será de R\$120,93 e R\$2.100,03, por ação ordinária da Telemig Celular Participações e Telemig Celular, respectivamente.

Os preços em referência serão pagos à vista e em dinheiro, sendo atualizados, desde a Data de Fechamento até a data da liquidação financeira dos Leilões, pela taxa de Certificado de Depósito Interbancário – CDI disponível para o período. Serão realizados 02 (dois) leilões independentes na Mega Bolsa no dia 15 de agosto de 2008. A liquidação física e financeira das Ofertas será realizada na modalidade de liquidação bruta, de acordo com as regras estabelecidas pela CBLIC, no 3º (terceiro) dia útil após a data de realização dos Leilões.

Aumento de Capital por Reserva Especial de Ágio

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 3 de julho de 2008, foi aprovado o aumento de capital da Vivo, sem emissão de novas ações, no montante de R\$495.384, decorrente da capitalização de parcela de reserva especial de ágio correspondente ao benefício fiscal gerado nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2006 e de 2007. Nesta data, o capital social da controlada passou de R\$5.613.934 para R\$6.109.318.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide “Comentário de Desempenho Consolidado”

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.074/0001-73

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
1	Ativo Total	21.725.770	17.825.930
1.01	Ativo Circulante	8.167.737	7.087.551
1.01.01	Disponibilidades	2.539.984	2.182.948
1.01.01.01	Caixa e Bancos	37.192	24.835
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	2.502.792	2.158.113
1.01.02	Créditos	2.341.841	2.063.383
1.01.02.01	Clientes	2.303.632	2.027.671
1.01.02.02	Créditos Diversos	38.209	35.712
1.01.02.02.01	Aplicações financeiras em garantia	34.410	33.397
1.01.02.02.02	Créditos com empresas do grupo	3.799	2.315
1.01.03	Estoques	567.737	384.875
1.01.04	Outros	2.718.175	2.456.345
1.01.04.01	Tributos diferidos e a recuperar	1.993.445	1.704.559
1.01.04.02	Operações com derivativos	5.107	14.903
1.01.04.03	Outros ativos	212.085	168.509
1.01.04.04	Despesas antecipadas	505.724	566.634
1.01.04.05	Adiantamentos a fornecedores	1.814	1.740
1.02	Ativo Não Circulante	13.558.033	10.738.379
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.602.547	2.428.077
1.02.01.01	Créditos Diversos	2.598.857	2.424.387
1.02.01.01.01	Aplicações financeiras em garantia	20.148	19.664
1.02.01.01.02	Tributos diferidos e a recuperar	2.466.087	2.291.622
1.02.01.01.03	Operações com derivativos	9.819	28.120
1.02.01.01.04	Despesas antecipadas	66.458	56.197
1.02.01.01.05	Outros ativos	36.345	28.784
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	3.690	3.690
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	3.690	3.690
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	10.955.486	8.310.302
1.02.02.01	Investimentos	1.560.387	589.562
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	1.560.274	589.449
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	113	113
1.02.02.02	Imobilizado	6.555.083	6.043.983
1.02.02.03	Intangível	2.790.190	1.624.963
1.02.02.04	Diferido	49.826	51.794

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.074/0001-73

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
2	Passivo Total	21.725.770	17.825.930
2.01	Passivo Circulante	8.236.741	6.163.859
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.671.828	1.519.054
2.01.02	Debêntures	541.109	552.614
2.01.03	Fornecedores	3.065.853	2.426.284
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	648.575	534.505
2.01.05	Dividendos a Pagar	27.805	20.172
2.01.06	Provisões	80.728	89.632
2.01.06.01	Provisões para contingências	80.728	89.632
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	1.386	1.923
2.01.08	Outros	2.199.457	1.019.675
2.01.08.01	Pessoal, encargos e benefícios sociais	160.890	111.306
2.01.08.02	Operações com derivativos	357.014	370.390
2.01.08.03	Receitas diferidas	347.451	329.515
2.01.08.04	Licenças de concessão	1.009.090	0
2.01.08.05	Outras obrigações	325.012	208.464
2.02	Passivo Não Circulante	4.230.995	3.274.885
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	4.225.113	3.273.518
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.527.633	1.731.683
2.02.01.02	Debêntures	1.024.278	1.000.000
2.02.01.03	Provisões	168.051	132.379
2.02.01.03.01	Provisões para déficit atuarial	9.201	4.062
2.02.01.03.02	Provisões para contingências	158.850	128.317
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	505.151	409.456
2.02.01.06.01	Impostos, taxas e contribuições	216.679	191.377
2.02.01.06.02	Operações com derivativos	61.939	12.902
2.02.01.06.03	Licenças de concessão	67.343	45.326
2.02.01.06.04	Outras obrigações	158.744	159.405
2.02.01.06.05	Recursos capitalizáveis	446	446
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	5.882	1.367
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	929.569	0
2.04	Patrimônio Líquido	8.328.465	8.387.186
2.04.01	Capital Social Realizado	6.710.526	6.347.784
2.04.02	Reservas de Capital	708.574	1.071.316
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	878.477	878.477
2.04.04.01	Legal	100.960	100.960

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	---	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2008	4 -31/03/2008
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	11.070	11.070
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	777.517	777.517
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	(11.070)	(11.070)
2.04.04.07.01	Ações em tesouraria	(11.070)	(11.070)
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	30.888	89.609
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.074/0001-73

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	5.345.497	9.952.823	4.310.055	8.274.404
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.554.182)	(2.829.530)	(1.289.016)	(2.402.517)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3.791.315	7.123.293	3.021.039	5.871.887
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.043.432)	(3.790.587)	(1.659.580)	(3.052.794)
3.05	Resultado Bruto	1.747.883	3.332.706	1.361.459	2.819.093
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.704.158)	(3.061.834)	(1.453.842)	(2.844.177)
3.06.01	Com Vendas	(1.131.100)	(2.009.740)	(899.699)	(1.683.293)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(340.574)	(628.372)	(275.274)	(593.198)
3.06.03	Financeiras	(100.182)	(170.754)	(124.345)	(243.029)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	71.718	147.023	37.898	104.804
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(171.900)	(317.777)	(162.243)	(347.833)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	107.444	181.058	69.657	123.497
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(239.746)	(434.026)	(224.181)	(448.154)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	43.725	270.872	(92.383)	(25.084)
3.08	Resultado Não Operacional	(37.672)	(37.315)	(6.331)	(7.196)
3.08.01	Receitas	3.787	5.393	2.226	2.747
3.08.02	Despesas	(41.459)	(42.708)	(8.557)	(9.943)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	6.053	233.557	(98.714)	(32.280)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(101.210)	(229.930)	(54.876)	(167.140)
3.11	IR Diferido	53.027	43.852	40.853	67.349
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(17.379)	(17.379)	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(59.509)	30.100	(112.737)	(132.071)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.074/0001-73

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1.469.582	1.469.582	1.437.623	1.437.623
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)		0,02048		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,04049)		(0,07842)	(0,09187)

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

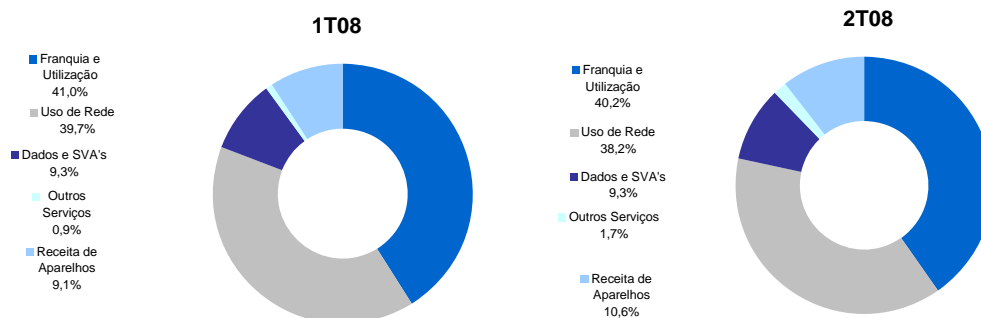
02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - VIVO

R\$ milhões	Consolidado			Combinado		Combinado Acumulado em:		
	2 T 08	1 T 08	Δ%	2 T 07	Δ%	2008	2007	Δ%
Franquia e Utilização	1.525,7	1.510,2	1,0%	1.377,1	10,8%	3.035,9	2.699,9	12,4%
Uso de rede	1.446,6	1.462,0	-1,1%	1.334,1	8,4%	2.908,6	2.658,5	9,4%
Dados e SVA's	351,9	343,1	2,6%	230,4	52,7%	695,0	466,2	49,1%
Outros serviços	65,8	31,9	106,3%	21,2	210,4%	97,7	43,4	125,1%
Receita de serviços de telecom.	3.390,0	3.347,2	1,3%	2.962,8	14,4%	6.737,2	5.868,0	14,8%
Venda de aparelhos celulares	401,3	334,1	20,1%	395,7	1,4%	735,4	654,2	12,4%
Receita líquida total	3.791,3	3.681,3	3,0%	3.358,5	12,9%	7.472,6	6.522,2	14,6%

Composição das Receitas Operacionais



RECEITA OPERACIONAL

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Crescimento da receita resultante do tráfego sainte.

A **receita líquida** total cresceu 12,9% em relação ao 2T07, impulsionada pela evolução de 14,4% na receita de serviços, que apresenta avanço em todas as rubricas. Em relação ao 1T08, a receita líquida total aumentou 3,0%, principalmente pela evolução na receita de venda de aparelhos decorrente da maior atividade comercial, além da evolução de 1,3% na receita de serviços pelo incremento de outras receitas, comportamento similar ao ano anterior.

O aumento de 10,8% no item “**receita de franquia e utilização**”, em relação ao 2T07 deve-se, principalmente, ao aumento na receita sainte total de 19,2%. Isso é resultado do crescimento do tráfego sainte total, pelo incentivo ao uso nas campanhas do Dia das Mães e Bônus Turbinado. Há que se destacar o item “outros serviços”, que avançou 106,3% em relação ao 1T08 e, ano a ano, 210,4%. Os principais motivadores foram: taxas de adesão às promoções e cadastros de favoritos, além do aumento de 6,8% no valor médio de recargas por cliente.

Crescimento da receita de dados e SVA's.

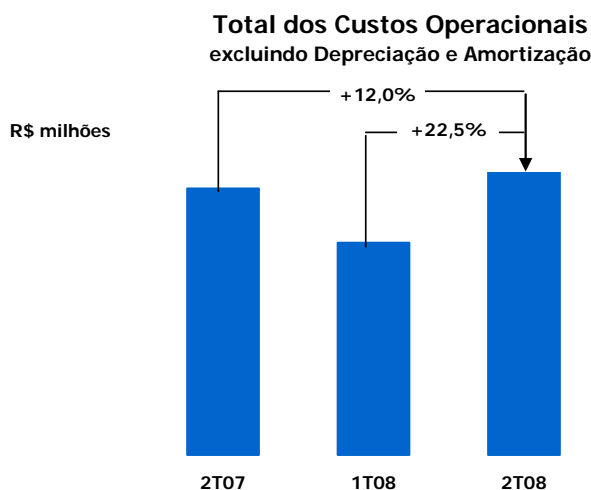
Na composição da Receita Total de Serviços, a representatividade da **receita de dados acrescido dos SVAs** atingiu 10,4%, o que significa crescimento de 52,7% em relação ao mesmo período de 2007 (representatividade de 7,8% no 2T07). O serviço que mais vende continua sendo o SMS pessoa a pessoa (peer to peer). A representatividade da receita desse serviço sobre a receita de Dados e SVAs passou de 50% no 1T08 para 48% no 2T08, influenciada pelas agressivas ofertas deste último trimestre. O crescimento ocorre devido ao contínuo incremento da receita de SMS pessoa a pessoa, VIVO ZAP/FLASH/Deskmodem, Blackberry e Smartmail, SMS Interatividade e à diversificação do portfólio WAP, Conteúdos e Jogos, por meio de novas parcerias. Acrescente-se a isso as ações de estímulo ao uso dos atuais serviços, tais como Vivo Avisa, Caixa Postal e Portal de Voz. Com relação ao 1T08, a variação da Receita de Dados e SVAs foi de 2,6%.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

R\$ milhões	CUSTOS OPERACIONAIS - VIVO						Combinado		
	Consolidado		Combinado		Combinado		Acumulado em:		
	2 T 08	1 T 08	Δ%	2 T 07	Δ%	2008	2007	Δ%	
Pessoal	(196,6)	(197,7)	-0,6%	(198,3)	-0,9%	(394,3)	(400,7)	-1,6%	
Custo dos serviços prestados	(1.008,4)	(955,5)	5,5%	(854,4)	18,0%	(1.963,9)	(1.668,6)	17,7%	
Meios de conexão	(64,5)	(63,0)	2,4%	(70,4)	-8,4%	(127,5)	(136,1)	-6,3%	
Interconexão	(553,7)	(511,5)	8,3%	(440,0)	25,8%	(1.065,2)	(853,7)	24,8%	
Aluguéis/Seguros/Condomínios	(70,5)	(61,8)	14,1%	(61,0)	15,6%	(132,3)	(119,5)	10,7%	
Fistel e outras taxas e contribuições	(164,5)	(159,5)	3,1%	(132,0)	24,6%	(324,0)	(271,2)	19,5%	
Serviços de terceiros	(134,4)	(139,5)	-3,7%	(129,5)	3,8%	(273,9)	(237,6)	15,3%	
Outros	(20,8)	(20,2)	3,0%	(21,5)	-3,3%	(41,0)	(50,5)	-18,8%	
Custo de mercadorias vendidas	(604,1)	(533,6)	13,2%	(574,9)	5,1%	(1.137,7)	(943,8)	20,5%	
Comercialização dos serviços	(909,1)	(735,2)	23,7%	(764,3)	18,9%	(1.644,3)	(1.415,2)	16,2%	
Provisão para devedores duvidosos	(90,8)	(90,0)	0,9%	(107,9)	-15,8%	(180,8)	(221,7)	-18,4%	
Serviços de terceiros	(650,2)	(499,3)	30,2%	(526,3)	23,5%	(1.149,5)	(949,4)	21,1%	
Fidelização de clientes e doações	(128,1)	(108,8)	17,7%	(95,7)	33,9%	(236,9)	(173,4)	36,6%	
Outros	(40,0)	(37,1)	7,8%	(34,4)	16,3%	(77,1)	(70,7)	9,1%	
Despesas gerais e administrativas	(175,7)	(188,1)	-6,6%	(176,3)	-0,3%	(363,8)	(339,3)	7,2%	
Serviços de terceiros	(152,1)	(159,1)	-4,4%	(151,1)	0,7%	(311,2)	(286,4)	8,7%	
Outros	(23,6)	(29,0)	-18,6%	(25,2)	-6,3%	(52,6)	(52,9)	-0,6%	
Outras receitas (despesas) operacionais	(18,1)	233,6	n.d.	(32,5)	-44,3%	215,5	(122,3)	n.d.	
Receitas operacionais	70,8	327,2	-78,4%	71,3	-0,7%	398,0	132,7	199,9%	
Despesas operacionais	(114,0)	(91,5)	24,6%	(107,6)	5,9%	(205,5)	(253,7)	-19,0%	
Outras receitas (despesas) operacionais	25,1	(2,1)	n.d.	3,8	560,5%	23,0	(1,3)	n.d.	
Total dos custos antes deprec./amort.	(2.912,0)	(2.376,5)	22,5%	(2.600,7)	12,0%	(5.288,5)	(4.889,9)	8,2%	
Depreciação e amortização	(735,4)	(720,7)	2,0%	(652,3)	12,7%	(1.456,1)	(1.273,9)	14,3%	
Total dos custos operacionais	(3.647,4)	(3.097,2)	17,8%	(3.253,0)	12,1%	(6.744,6)	(6.163,8)	9,4%	



01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CUSTOS OPERACIONAIS

Rígido controle dos custos estruturais.

O aumento de 18,0% no **custo dos serviços prestados** no 2T08, quando comparado com o 2T07, é devido ao incremento de 25,8% nos custos com interconexão decorrente do crescimento do tráfego total sainte e ao aumento referente à Taxa Fistel em função do crescimento do parque, além dos gastos com aluguéis, seguros e condomínios. Quando comparado com o 1T08 apresenta um aumento de 5,5%, também pelo incremento nos custos de interconexão e nos gastos com aluguéis, seguros e condomínios, parcialmente compensado pela redução nos gastos com serviços de terceiros.

Eficiência comercial e operacional.

O **custo das mercadorias vendidas** apresenta aumento de 5,1% no 2T08 em relação ao 2T07. Isso se deve, em parte, ao crescimento de 41,2% no número de ativações brutas. Em relação ao 1T08, o avanço foi de 13,2%, compatível com o aumento da atividade comercial gerado pelas campanhas do Dia das Mães e dos Namorados, que impulsionaram as vendas no período.

No 2T08 as **despesas comerciais** registram aumento de 18,9% em relação ao 2T07, decorrente da elevação nas despesas com serviços de terceiros, tais como: propaganda e publicidade, doações, comissões, mão de obra terceirizada e *client care*, além do aumento dos custos de fidelização, parcialmente compensado pela redução na PDD. Na comparação com o 1T08, as despesas comerciais apresentam um aumento de 23,7%, principalmente pelo incremento nos gastos com serviços de terceiros, especialmente com publicidade e propaganda pela implantação da marca VIVO em Minas Gerais, além dos gastos em apoio às vendas. O crescimento nos custos com fidelização entre os trimestres comparados já reflete os esforços para fazer face à entrada da portabilidade e de um novo concorrente.

Controle da PDD, mesmo com intensa atividade comercial.

A **Provisão para Devedores Duvidosos** – PDD registrou no 2T08 redução de 15,8%. O valor, de R\$ 90,8 milhões, representa 1,7% da receita bruta total, uma queda de 0,6 ponto percentual em relação ao 2T07 (2,3% da receita bruta). A comparação com o 1T08, que registrou R\$ 90,0 milhões, revela um patamar estável tanto em relação à evolução quanto ao percentual sobre a receita bruta. As ações de cobrança e o rígido controle de concessão de crédito mantêm sob estrito controle essa rubrica.

As **despesas gerais e administrativas** permaneceram estáveis em relação ao 2T07 e apresentaram redução de 6,6% quando comparadas com o 1T08. Isso se deve à diminuição nos gastos com serviços de terceiros, especialmente em consultoria, e outros relativos a serviços técnico-administrativos, além da redução com aluguéis, seguros, condomínio e assistência técnica. Esse comportamento demonstra a eficiência no controle dos gastos administráveis, mesmo com a intensa atividade comercial.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Outras Receitas / Despesas Operacionais apresentaram despesa de R\$ 18,1 milhões, uma redução de 44,3% quando comparada com o 2T07, em função da entrada de outras receitas - esta parcialmente afetada pela queda nas receitas de despesas recuperadas. A comparação com o 1T08 está comprometida em razão dos valores extraordinários apurados de R\$ 240 milhões de reversão de ICMS na Telemig, já explicado quando da divulgação dos resultados do 1T08 da Telemig. Normalizando o resultado do 1T08, o 2T08 apresentaria um aumento de 182,8%, decorrente da elevação dos gastos com impostos, taxas e contribuições, parcialmente contrabalanceada pelo aumento da receita de multas e outras.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

A rubrica **depreciação e amortização** cresceu 12,7% em relação ao 2T07, devido à aceleração da depreciação da tecnologia TDMA e CDMA. Quando comparada com o 1T08, permaneceu relativamente estável e em linha com os investimentos efetuados no período.

RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS - VIVO

R\$ milhões	Consolidado		Combinado		Combinado		Combinado Acumulado em:		
	2 T 08	1 T 08	Δ%	2 T 07	Δ%	2008	2007	Δ%	
Receitas Financeiras	67,1	101,4	-33,8%	57,4	16,9%	168,5	134,9	24,9%	
Outras receitas financeiras	84,2	102,0	-17,5%	57,9	45,4%	186,2	135,5	37,4%	
(-) Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(17,1)	(0,6)	n.d.	(0,5)	n.d.	(17,7)	(0,6)	n.d.	
Despesas Financeiras	(195,5)	(131,9)	48,2%	(173,9)	12,4%	(327,4)	(370,7)	-11,7%	
Outras despesas financeiras	(112,8)	(101,8)	10,8%	(108,7)	3,8%	(214,6)	(225,0)	-4,6%	
Perdas/Ganhos com derivativos	(82,7)	(30,1)	174,8%	(65,2)	26,8%	(112,8)	(145,7)	-22,6%	
Varição Monetária e Cambial, líquidas	28,2	(23,5)	n.d.	0,4	n.d.	4,7	9,8	-52,0%	
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(100,2)	(54,0)	85,6%	(116,1)	-13,7%	(154,2)	(226,0)	-31,8%	

Redução nas despesas financeiras de 13,7% entre o 2T08 e 2T07.

A despesa financeira líquida da VIVO aumentou no comparativo do 2T08 com o 1T08 em R\$ 46,2 milhões. Esta variação é explicada principalmente pelo efeito extraordinário da incidência de PIS/COFINS (R\$ 16,2 milhões no 2T08) sobre a destinação de Juros sobre Capital Próprio, aumento dos encargos financeiros sobre o maior endividamento, decorrentes dos pagamentos do controle e da OPA Voluntária da Telemig e de 10% das licenças 3G, além do aumento da taxa de juros efetiva no período (2,70% no 2T08 e 2,53% no 1T08).

No comparativo do 2T08 com o 2T07, houve uma redução R\$ 15,9 milhões. Essa menor despesa financeira líquida ocorreu, principalmente, devido a menor taxa de juros efetiva no período (2,70% no 2T08 e 2,89% no 2T07), além da extinção da cobrança da CPMF em 2008.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - VIVO

Credores (R\$ milhões)	MOEDA					Total
	R\$	URTJLP *	UMBND **	US\$	Yen	
Instituições financeiras	2.502,5	1.428,5	7,7	1.002,9	799,0	5.740,6
Fixcel - Aquisição da TCO	24,2					24,2
Total	2.526,7	1.428,5	7,7	1.002,9	799,0	5.764,8
Taxas do câmbio utilizadas		1,969322	0,031127	1,591900	0,014991	
Cronograma de pagamento - Longo Prazo						
2009	19,0	100,0	1,2		165,6	285,8
após 2009	1.366,0	1.294,6	3,9	581,3	20,3	3.266,1
Total	1.385,0	1.394,6	5,1	581,3	185,9	3.551,9

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - VIVO

	Consolidado	Combinado	
	30/jun/08	31/mar/08	30/jun/07
Curto Prazo	2.212,9	2.211,6	1.226,9
Longo Prazo	3.551,9	2.755,5	2.632,9
Total do endividamento	5.764,8	4.967,1	3.859,8
Caixa e Aplicações	(2.594,5)	(3.178,2)	(1.527,6)
Derivativos	404,0	438,2	655,9
Dívida Líquida	3.574,3	2.227,1	2.988,1

(*) Unidade de Referência da Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDES.

(**) A UMBND é uma unidade monetária preparada pelo BNDES, composta por uma cesta de moedas estrangeiras, cuja principal é o dólar americano, razão pelo qual a sociedade e suas controladas a consideram como US\$.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

***Aumento no
endividamento
líquido, porém
com efeito
positivo do
caixa da
Telemig.***

Em 30 de junho de 2008, a dívida com empréstimos e financiamentos da Vivo somava R\$ 5.764,8 milhões (R\$ 4.967,1 milhões em 31 de março de 2008) sendo 31,4% desta denominada em moeda estrangeira. A Companhia contrata operações (de hedge) para proteger 100% de sua dívida financeira contra a volatilidade do câmbio, de forma que o custo final (dívida e swap) permaneça atrelado a Reais. Esse endividamento foi compensado pelos recursos disponíveis em caixa e aplicações financeiras de R\$ 2.594,5 milhões (R\$ 3.178,2 milhões em 31 de março de 2008), e pelos ativos e passivos de derivativos de R\$ 404,0 milhões (R\$ 438,2 milhões em 31 de março de 2008) a pagar, resultando finalmente numa dívida líquida de R\$ 3.574,3 milhões. Adicionalmente a Sociedade possuía operações de "swap" – CDI pós fixado x Pré fixado, para proteger parcialmente as flutuações nas taxas de juros internas. As operações cobertas totalizavam R\$ 112,5 milhões, (R\$ 109,5 milhões em 31 de março de 2008).

O aumento do endividamento líquido da Vivo no 2T08 referente ao 1T08 bem como ao 2T07 deve-se principalmente à aquisição da Telemig Celular Participações S/A (pagamento de R\$ 1.233,1 milhões pelo controle e de R\$ 522,3 milhões pela Oferta Pública de Ações Voluntária) e do pagamento de 10% das licenças 3G no valor de R\$ 120,1 milhões, os quais foram compensados com a forte geração de caixa operacional da Companhia no período.

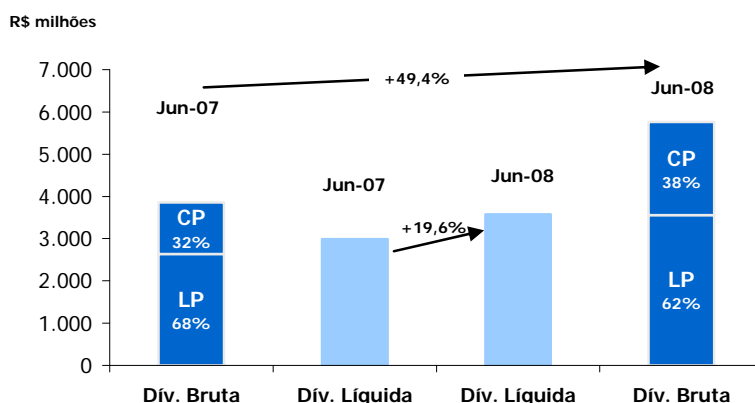
Analisando separadamente a evolução da dívida líquida da Vivo do efeito da aquisição da Telemig Celular Participações S/A, teríamos uma diminuição na dívida líquida de 14,3% no trimestre (passando para R\$ 2.492,3 milhões no 2T08 de R\$ 2.907,7 milhões no 1T08) e de 25,3% no ano (R\$ 3.336,3 milhões no 2T07).

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Endividamento



Investimentos (CAPEX)

Investimentos concentraram-se na licença de 3G.

A Vivo continua expandindo sua cobertura para atender o aumento do parque e para levar a mais localidades a sua rede GSM, incluindo agora os municípios de Minas Gerais, além da contabilização dos valores das licenças de 3G. Do ponto de vista de caixa a Vivo desembolsou somente 10% deste total, atingindo o montante de R\$ 1.558,6 milhões no CAPEX, 41,1% da receita líquida. Se normalizarmos os investimentos excluindo o valor da 3G, o CAPEX seria de R\$ 435,7 milhões representando 11,5% da receita líquida. Esse investimento permitiu à Vivo manter a liderança em cobertura e cumprir as metas de qualidade da Anatel.

CAPEX - VIVO					
R\$ milhões	Consolidado 2 T 08	Combinado 1 T 08	Combinado 2 T 07	Combinado Acumulado em	
				2008	2007
Rede	251,3	138,4	200,3	389,7	302,8
Tecnologia/Sist. Informação	44,2	42,6	53,4	86,8	101,2
Licenças	1.201,2	0,0	0,0	1.201,2	0,0
AVP Licenças (Instrução CVM 469/08)	(78,3)	0,0	0,0	(78,3)	0,0
Produtos e Serviços, Canais, Administrativo e outros	140,2	87,8	106,8	228,0	203,3
Total	1.558,6	268,8	360,5	1.827,4	607,3
Percentual da Receita Líquida	41,1%	7,3%	10,7%	24,5%	9,3%

Os dados não financeiros, tais como: base de clientes, ativações brutas, volume médio de recargas, market share, cumprimento de metas de qualidade determinadas pela Anatel, premiações recebidas e cotações, entre outros não foram objeto de revisão por nossos auditores independentes.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	VIVO S.A.	02.449.992/0001-64	FECHADA CONTROLADA	100,00	88,19
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			3.810	3.810	
02	TCO IP S.A.	04.225.487/0001-61	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			1.000	1.000	
03	TELEMIG CELULAR PARTICIPACOES S.A.	02.558.118/0001-65	ABERTA CONTROLADA	22,73	4,54
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			8.228	0	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	1ª
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2003/012
4 - DATA DO REGISTRO CVM	19/08/2003
5 - SÉRIE EMITIDA	1ª
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/08/2003
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/08/2008
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	103%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	101.645,91
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	700.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	7.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	5.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	2.000
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	01/08/2007
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/08/2008

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	02
2 - Nº ORDEM	2ª
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/1340/2004
4 - DATA DO REGISTRO CVM	20/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	2ª
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/05/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/05/2015
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	103,3%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	104.407,06
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	200.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	2.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	2.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/11/2008

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01771-0	VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.074/0001-73

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	03
2 - Nº ORDEM	2ª
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/1340/2004
4 - DATA DO REGISTRO CVM	20/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	2ª
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/05/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/05/2015
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	104,2%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	104.446,29
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	800.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	8.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	8.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/11/2008

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos Administradores e Acionistas da
Vivo Participações S.A.

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR (individuais e consolidadas) da Vivo Participações S.A. ("Companhia"), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2008, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no primeiro parágrafo, para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM nº 469/08.

01771-0 VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

02.558.074/0001-73

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

4. Conforme mencionado na nota explicativa 2.b, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei n°. 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei n° 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução CVM n° 469/08, facultou a não-aplicação de todas as disposições da Lei n° 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais (ITR). Assim, as informações contábeis contidas nas ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2008, foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM e não contemplam todas as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei n° 11.638/07.

São Paulo, 25 de julho de 2008.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SP 15.199/O-6

Luiz Carlos Passetti
Contador CRC-1-SP-144.343/O-3-S

Drayton Teixeira de Melo
Contador CRC-1-SP-236947/O-3

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01771-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.074/0001-73
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	9
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	48
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	49
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	50
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	52
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	54
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	62
10	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	63
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	66
		VIVO S.A.	
		TCO IP S.A.	
		TELEMIG CELULAR PARTICIPACOES S.A.	/67